



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA E BACHARELADO EM CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS**

IAMARA DA SILVA POLICARPO

**USO DE AVES SILVESTRES NO BRASIL: ASPECTOS
ETNOZOLÓGICOS E CONSERVAÇÃO**

**CAMPINA GRANDE – PB
2013**

IAMARA DA SILVA POLICARPO

**USO DE AVES SILVESTRES NO BRASIL: ASPECTOS
ETNOZOOLOGÍCOS E CONSERVAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado e Bacharel em Ciências Biológicas.

Orientador: Dr. Rômulo Romeu da Nóbrega Alves

CAMPINA GRANDE – PB
2013

P766u

Policarpo, Iamara da Silva.

Uso de aves silvestres no Brasil [manuscrito] : aspectos etnozoológicos e conservação/ Iamara da Silva Policarpo. – 2013.

18 f. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2013.

“Orientação: Prof. Dr. Rômulo Romeu Nóbrega Alves, Departamento de Ciências Biológicas.”

1. Avifauna. 2. Biodiversidade. 3. Extinção de Animais Silvestres. I. Título.

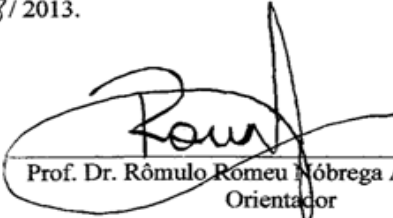
CDD 21. ed. 598

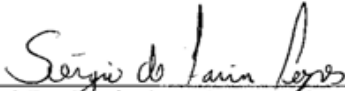
IAMARA DA SILVA POLICARPO

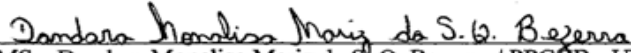
**USO DE AVES SILVESTRES NO BRASIL: ASPECTOS
ETNOZOLÓGICOS E CONSERVAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado e Bacharel em Ciências Biológicas.

Aprovada em 27/08/2013.


Prof. Dr. Rômulo Romeu Nóbrega Alves / UEPB
Orientador


Prof. Dr. Sérgio de Faria Lopes / UEPB
Examinador


MSc. Dandara Monalisa Mariz da S. Q. Bezerra / PPGCB - UFPB
Examinadora

USO DE AVES SILVESTRES NO BRASIL: ASPECTOS ETNOZOLÓGICOS E CONSERVAÇÃO

POLICARPO, Iamara Silva¹; ALVES, Rômulo Romeu Nóbrega²

RESUMO

O Brasil abriga uma das faunas mais diversificadas de aves em todo mundo, muitas das quais são utilizadas para diversas finalidades. Infelizmente, para algumas espécies essas interações tem provocado declínio populacional. Diante deste cenário, o presente estudo teve como finalidade catalogar a avifauna silvestre utilizada por populações humanas no Brasil, caracterizando suas finalidades e implicações para sua conservação. As informações foram coletadas a partir da análise de artigos publicados, livros, teses, dissertações e monografias que abordassem o uso da avifauna brasileira. Os resultados mostraram que pelo menos 345 espécies de aves, distribuídas em 62 famílias são utilizadas no Brasil. As famílias mais representativas em termos de espécies mencionadas foram: Psittacidae (48 espécies), Emberezidae (39 espécies) Thraupida (34 espécies) e Icteridae (22 espécies). Foram registrados 6 tipos de usos: medicinal, alimentar, estimação, místico/religioso, controle e ornamental, sendo que estes usos estão diretamente ligados a aspectos culturais socioeconômicos. Muitas espécies são envolvidas em uma complexa atividade de comércio ilegal, destinadas tanto para as diferentes regiões do país, como visadas para o comércio exterior. Algumas das espécies utilizadas estão incluídas na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais – IUCN e no Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção, dentre estas destacam-se: *Pyrrhura griseipectus* (Salvadori, 1900), *Gubernatrix cristata* (Vieillot, 1817), *Amazona rhodocorytha* (Salvadori, 1890), *Guaruba guarouba* (Gmelin, 1788) e *Psophia viridis* (Spix, 1825) as quais estão listadas em categorias de perigo de extinção. Constatou-se que a utilização da avifauna é uma prática frequente entre as comunidades brasileiras, com isso é necessário que sejam realizados estudos posteriores que abordem essa temática para possível elaboração de medidas adequadas para conservação da avifauna, englobando aspectos ecológicos e culturais.

PALAVRAS CHAVES: Avifauna. Tráfico. Biodiversidade. Conservação

1 INTRODUÇÃO

Desde os tempos antigos tem se registrado complexas interações entre seres humanos e outros animais, incluindo relações harmoniosas e conflituosas (Alves 2012; Alves *et al.* 2009; Bezerra *et al.* 2011a). Animais sempre foram caçados pelo seu valor utilitário e também pela necessidade dos humanos de se defenderem dos grandes predadores. Produtos derivados da fauna são utilizados de diferentes formas, sobretudo para fins alimentares, mas também como vestuário, ferramentas, para uso medicinal e mágico-religioso (Alvard *et al.* 1997; Alves 2012; Alves *et al.* 2009; Inskip & Zimmermann 2009; Prins *et al.* 2000).

Entre os vertebrados, as aves estão entre os animais mais fáceis de serem percebidos na natureza, chamando atenção pela beleza, plumagem ou pela grande variedade de cantos (Farias *et al.* 2005). Esse táxon tem tido importância evidente para os seres humanos, com os quais tem estabelecido uma gama de interações, as quais têm variado ao longo do tempo e lugar, segundo padrões culturais de cada sociedade (Alves *et al.* 2013c; Alves *et al.* 2010b; Santos-Fita & Costa-Neto 2007). Essa relação tem sido mantida até os tempos atuais (Tidemann *et al.* 2010) e pode ser abordada pela perspectiva da Etnornitologia, uma subdivisão da etnozootologia que pode ser definida como o conjunto de estudos em que se busca compreender as relações cognitivas, comportamentais e simbólicas entre a espécie humana e as aves (Farias & Alves 2007).

O Brasil abriga uma das faunas mais diversificadas de aves em todo o mundo (Barros 2011; CBRO 2011; Devenish *et al.* 2009; Marini & Garcia 2005; Santos *et al.* 2011). Conhecido por sua impressionante extensão territorial e biodiversidade, a avifauna brasileira é composta por aproximadamente 1.832 espécies, segundo lista atualizada pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO 2011). A avifauna brasileira chama atenção por sua riqueza, coloração exuberante e por seus cantos estridentes. Tais características, entre outras, fazem das aves um grupo bastante popular, de grande interesse em termos de conhecimento popular e importância cinegética no país (Almeida *et al.* 2006; Bezerra *et al.* 2012). Muitas espécies de aves silvestres são utilizadas no país, para diversas finalidades, com destaque para serem mantidas como animais de estimação e como fonte de proteína. Podem também ser utilizadas em rituais místicos, em sacrifícios de religiões diversas, simbolizando o valor cultural e litúrgico que certas espécies mantiveram ao longo da história (Alves *et al.* 2012d; Bezerra *et al.* 2013a; Léo Neto *et al.* 2009). Adicionalmente, diversos estudos sobre o uso terapêutico de animais têm evidenciado a importância das aves em diferentes contextos socioculturais em sistemas médicos tradicionais (Alves *et al.* 2007; Alves *et al.* 2008; Alves *et al.* 2013d).

A diversidade de usos da avifauna tem estimulado a prática da caça de diversas espécies no Brasil. Esse grupo apresenta grande importância, sendo utilizado no país como fonte de alimento barato e rico em proteínas de diversas populações de baixa renda, e muitas vezes, o uso dessas espécies deixa de ser limitado ao meio familiar e passa a ser vendido em grandes quantidades no comércio popular, principalmente em feiras livres (Alves *et al.* 2013c; Alves *et al.* 2009; Bezerra *et al.* 2011a; Fernandes-Ferreira *et al.* 2012a), caracterizando uma prática que persiste em diversas localidades, apesar da reconhecida ilegalidade. Além de terem importância nutricional significativa para muitas comunidades, a captura de pássaros canoros é uma das atividades preferidas de crianças e adolescentes, indicando que as práticas de caça começam na infância. Bezerra *et al.* (2011) registraram a existência de técnicas especializadas para a captura de determinadas aves, enquanto outras podem ser utilizadas para uma ampla diversidade de espécies. O consumo de carne e a manutenção dessas aves em gaiolas são práticas

muito antigas e arraigadas culturalmente entre os povos de diferentes regiões do Brasil, tanto em cidades do interior como em grandes centros urbanos (Alves *et al.* 2013b; Alves *et al.* 2013c; Licarião 2013). Esse processo de utilização da fauna silvestre aliada às questões econômicas alimenta uma complexa atividade de tráfico ilegal, destinadas tanto para as diferentes regiões do país como visadas para o comércio exterior, movimentando anualmente somas inimagináveis de recursos financeiros no mundo (Pimentel & Santos 2009).

Nos últimos anos a utilização da avifauna por várias comunidades no Brasil tem impulsionado a realização de pesquisas etnoornitológicas, que vêm sendo desenvolvidas investigando as formas de interação das aves com os povos de diferentes regiões e etnias e o impacto que causam sobre as espécies utilizadas (Alves *et al.* 2013b; Alves *et al.* 2013c; Alves *et al.* 2010b; Bezerra *et al.* 2013b; Bezerra *et al.* 2011a; Bezerra *et al.* 2011b; Farias *et al.* 2010; Fernandes-Ferreira *et al.* 2012a). De acordo com Marini e Garcia (2005), a intervenção humana tem afetado significativamente as espécies de pássaros que habitam os ecossistemas naturais brasileiros. Segundo a BirdLife International (2008), o Brasil é considerado o país com o maior número de espécies ameaçadas de extinção, incluindo atualmente 25 espécies que estão classificadas como criticamente em perigo, demonstrando um risco elevado de extinção da natureza. Diante deste cenário, a partir de uma revisão da literatura, o presente estudo tem como objetivo catalogar a avifauna silvestre utilizada no Brasil, caracterizando suas finalidades de uso e implicações para sua conservação. A pesquisa teve como foco principal as seguintes questões: Quantas espécies de aves silvestres são utilizadas pelas populações humanas no Brasil? Quais os usos que se destinam as espécies usadas? Há relação entre as categorias de uso e os táxons utilizados? Quais as implicações conservacionistas associadas?

2 METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica. Foram analisadas referências disponíveis que abordassem o uso da avifauna brasileira. As informações foram coletadas a partir da análise de artigos publicados, livros e capítulos de livro disponíveis em bases de dados internacionais online, como ScienceDirect, Periódicos CAPES SpringerLink, Google Acadêmico, Scopus, Web of Science e sites de revistas. A pesquisa nas bases bibliográficas incluíram as seguintes palavras chave: aves + comércio+ Brasil — aves + uso humano+ Brasil, — aves silvestres + animais de estimação +Brasil e aves silvestres + etnoornitologia + Brasil.

O estado de conservação foi avaliado na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais – IUCN (2013) e no Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (Silveira e Straube 2008). Um banco de dados foi criado contendo informações sobre as espécies de aves, nomes da família, e as localidades (Estados Brasileiros) onde seu uso foi registrado.

4 RESULTADOS

Um total de 345 espécies de aves pertencentes a 62 famílias foram registradas como sendo utilizadas no Brasil, sendo 31 espécies exóticas e 33 consideradas endêmicas do país (**TABELA 1-ANEXO**). As famílias mais frequentemente reportadas nos estudos compilados (n=68) foram Cathartidae (registrada em 21 estudos), Phasianidae (21 estudos), Corvidae (19 estudos) e Cardinalidae (16 estudos). Por outro lado, as famílias mais representativas em termos de espécies mencionadas foram: Psittacidae (48 spp), Emberezidae (39 spp), Thraupidae (34 spp) e Icteridae (22 spp) (**Figura 1**). As espécies registradas com maior frequência nos estudos foram: *Coragyps atratus* (Bechstein, 1793) [n=22 estudos], *Gallus gallus* (Linnaeus, 1758) [n=21] e *Cyanocorax cyanopogon* (Wied-Neuwied, 1821) [n=19] e *Cyanocompsa brissonii* (Lichtenstein, 1823) [n=16].

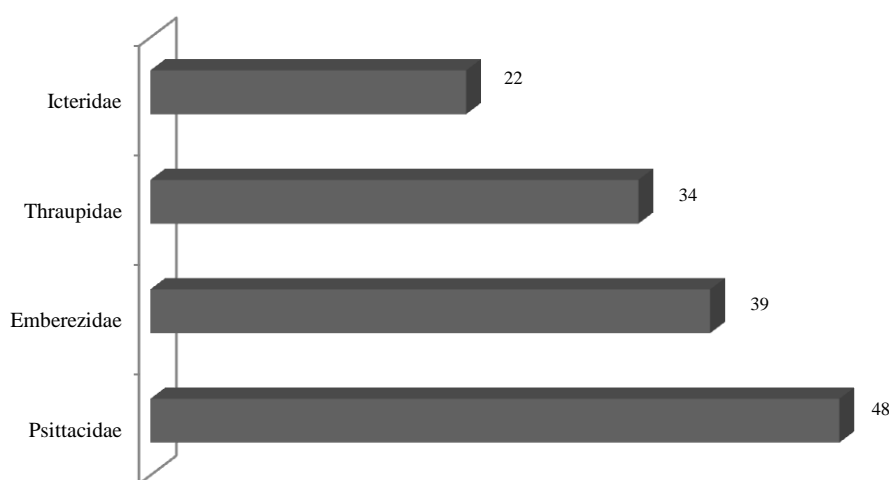


Figura 1: Famílias mais representativas em termos de riqueza de espécies de aves utilizadas pelas populações humanas no Brasil.

As espécies de aves catalogadas são capturadas e utilizadas pelas populações humanas, se enquadrando nas seguintes categorias de uso: comércio (307 spp), estimação (216 spp), medicinal (68 spp), alimentar (48 spp), fins místico/religioso (24 spp). Também foram catalogadas espécies que são abatidas por motivos de conflito com a população humana (6 spp) (**Figura 2**).

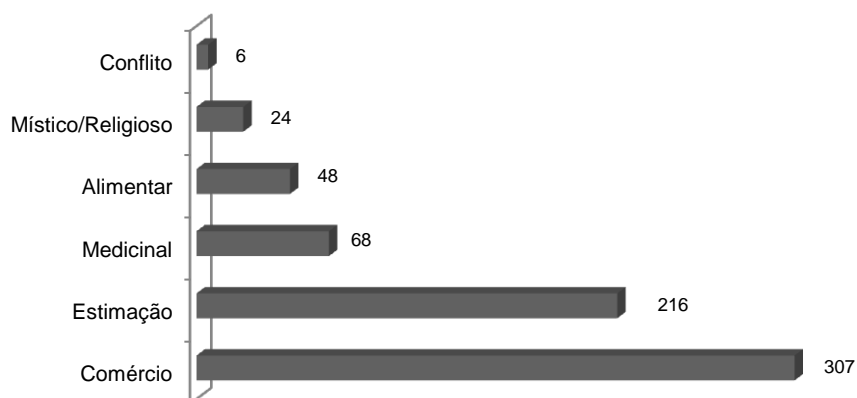


Figura 2: Número de espécies registradas por categoria de uso/interação com populações humanas no Brasil.

Para uso como animal de estimação e comercial, as famílias Psittacidae, Emberezidae, Thraupidae e Icteridae foram as mais representativas em número de espécies. Dentre as espécies listadas, *Sicalis flaveola* (Linnaeus, 1766), *Paroaria dominicana* (Linnaeus, 1758), *Sporophila lineola* (Linnaeus, 1758) e *Cyanocompsa brissonii* (Lichtenstein, 1823) se destacaram no número de localidades onde foram registradas, indicando que as mesmas são amplamente comercializadas no Brasil.

Para uso alimentar e medicinal, a família Columbidae foi a mais representativa em número de espécies citadas. Por outro lado, a família Accipitridae teve o maior número de registros de espécies que são abatidas por motivos de conflito, seguida por espécies das famílias Cathartidae e Falconidae que também foram citadas.

Pode-se constatar que uma mesma espécie pode ser utilizada para diversas finalidades, como por exemplo: *Patagioenas picazuro* (Temminck, 1813), *Columbina picui* (Temminck, 1813), *Cariama cristata* (Linnaeus, 1766) e *Nothura boraquira* (Spix, 1825), as quais foram registradas como sendo utilizadas para 5 tipos de usos (Alimentar, estimação, comércio, medicinal e fins místico/religioso). Por outro lado, algumas espécies tiveram apenas um uso registrado, a exemplo de *Anhima cornuta* (Linnaeus, 1766) e *Progne chalybea* (J. F. Gmelin, 1789), que foram registradas como sendo utilizadas apenas na medicina popular.

O uso das aves foi registrado em 16 estados brasileiros distribuídos nas 5 regiões, sendo o Nordeste a região com maior número de registros (8 estados), seguida pelo Sudeste (3 estados), Centro-Oeste (2 estados), Norte (2 estados) e Sul (1 estado). No estado da Paraíba foi registrado o maior número de espécies envolvidas em uso pelas populações humanas (154 espécies registradas nos estudos compilados), seguida pelo estado de Pernambuco (137) e Rio Grande do Sul (120) (**Figura 3**).

De acordo com os registros por localidades, as espécies mais mencionadas foram: *Sicalis flaveola* (Linnaeus, 1766) [registrado em 11 localidades], *Amazona aestiva* (Linnaeus, 1758) [11 localidades], *Procnias nudicollis* (Vieillot, 1817) [11 localidades], *Paroaria dominicana* (Linnaeus, 1758) [10 localidades], *Rhea americana* (Linnaeus, 1758) [10 localidades], *Pitangus sulphuratus* (Linnaeus, 1766) [10 localidades], *Cyanocompsa brissonii* (Lichtenstein, 1823) [9 localidades], *Ciconia maguari* (Gmelin, 1789) [9 localidades], *Columbina talpacoti* (Temminck, 1810) [9 localidades], *Cyanocorax cyanopogon* (Wied-Neuwied, 1821) [9 localidades] e *Crotophaga ani* (Linnaeus, 1758) [9 localidades].

Dentre os usos, houve uma predominância de espécies utilizadas para comercialização. Contudo, deve-se ressaltar que, na maioria das localidades, a comercialização está associada ao uso das aves como animais de estimação. Dentre as espécies comercializadas, a maioria (n=68,4%) ocorre nos estados onde foi registrado a sua comercialização, entretanto há espécies que não ocorrem nas áreas onde são comercializadas, evidenciando a existência de rotas de comércio ilegal nos estados.

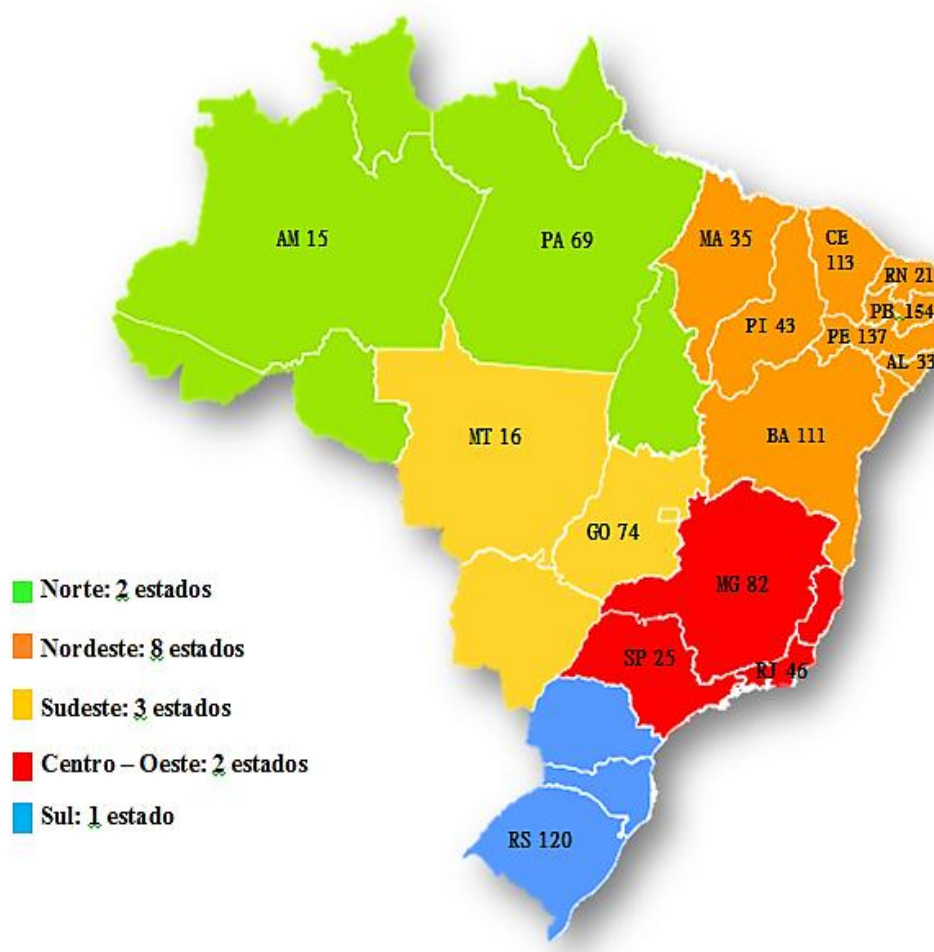


Figura 2: Distribuição dos registros de utilização das espécies de aves no Brasil.

Das espécies registradas nesta revisão, duas estão classificadas como “criticamente em perigo”, nove como “em perigo”, nove como “vulnerável” e 20 como “quase ameaçada”, de acordo com a Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais – IUCN (2013). Adicionalmente, de acordo com Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (Silveira e Straube 2008), quatro espécies estão listadas como “criticamente em perigo”, cinco como “em perigo” e doze como “vulnerável”. *Pyrrhura griseipectus* (Salvadori, 1900), espécie com registro de comercialização no Ceará, é a mais ameaçada entre as espécies listadas.

Apesar do grande número de espécies de aves comercializadas no Brasil, e muitas delas estarem em listas de espécies ameaçadas, apenas 36 espécies estão listadas nos apêndices da CITES, 13 no apêndice I, 18 espécies no apêndice II e 5 espécies no apêndice III.

Dentre as espécies ameaçadas de extinção, *Penelope jacucaca* (Spix, 1825), *Sporophila melanops* (Pelzeln, 1870), *Sporophila melanogaster* (Pelzeln, 1870), *Curaeus forbesi* (P. L. Sclater, 1886), *Amazona brasiliensis* (Linnaeus, 1758), *Amazona rhodocorytha* (Salvadori, 1890), *Anodorhynchus leari* (Bonaparte, 1856), *Guaruba guarouba* (Gmelin, 1788), *Pytilia vulturina* (Kuhl, 1820) e *Psophia viridis* (Spix, 1825) são endêmicas do Brasil.

5 DISCUSSÃO

As informações compiladas nessa revisão evidenciam a interação entre as pessoas com uma expressiva riqueza de aves silvestres no Brasil, comprovando a disseminada importância cultural desses vertebrados no país. A diversidade de aves catalogadas corresponde a quase 20% do total de espécies registradas para o Brasil. Esse expressivo número não é surpresa, e reflete a importância do táxon para populações humanas de diferentes localidades do Brasil, conforme já apontavam diversos estudos prévios (Alves 2009; Alves *et al.* 2012c; Alves *et al.* 2010c; Barbosa *et al.* 2011; Bezerra *et al.* 2013a; Fernandes-Ferreira *et al.* 2012b)

As espécies registradas têm sido utilizadas para diversas finalidades, desde alimentação, fins medicinais, atividades culturais (místico/religioso) e no comércio de animais vivos para pets. Uma mesma espécie pode ser capturada por mais de um motivo, confirmando com estudos anteriores que indicam que subprodutos de aves silvestres têm sido aproveitados de diversas formas no Brasil e em várias partes do mundo (Alves *et al.* 2012c; Balderas *et al.* 2001; Martínez 2006). Espécies com usos múltiplos, em tese, devem sofrer maior pressão cinegética, um aspecto que deve ser considerado em uma perspectiva de conservação.

Em países com grandes diferenças regionais como o Brasil, a fauna silvestre ainda é uma fonte importante de proteína animal utilizada para subsistência de populações em muitas localidades (Nogueira Filho & Nogueira 2000). Nesse contexto, a avifauna surge como fonte proteica importante para muitas comunidades humanas, com destaque para as espécies da família Columbidae, como foi constatado em nossa revisão. Albuquerque *et al.* (2012), já haviam apontado à importância de columbídeos e tinamídeos como importantes grupos cinegéticos no Nordeste do Brasil.

Apesar do seu valor como fonte proteica, a maior riqueza de aves utilizadas no Brasil está relacionada principalmente a utilização desses animais como pets. Esse tem sido o maior estimulador do comércio ilegal de aves no país. Dessa forma, não surpreende o uso de aves como pets e para o comércio terem sido as categorias de uso mais frequentemente registradas, refletindo o interesse de diversos pesquisadores sobre esse tema, sobretudo considerando suas implicações para conservação (Alves *et al.* 2012c; Assis & Lima 2007; Bastos *et al.* 2008; Borges *et al.* 2006; Fernandes-Ferreira *et al.* 2012b; Ferreira & Glock 2004; Gama & Sassi 2008; Nobrega *et al.* 2011; Padrone 2004; Pagano *et al.* 2009; Pereira & Brito 2005; Rocha *et al.* 2006; Santos-Fita & Costa-Neto 2007; Zago 2008).

O comércio ilegal de aves silvestres é uma prática amplamente disseminada e que ocorre em praticamente todas as cidades do país, desde grandes centros urbanos até pequenas cidades, onde é possível observar e ouvir aves em gaiolas em residências e estabelecimentos comerciais (Alves *et al.* 2013a; Alves *et al.* 2012c). Várias famílias, sobretudo Psittacidae, Thraupidae, Emberezidae e Icteridae, são amplamente comercializadas e usadas como animais de estimação, sendo variados os motivos associados à preferência das pessoas por essas aves (Alves *et al.* 2013a). As espécies da família Psittacidae, consideradas as aves de estimação mais populares do mundo, se destacam por serem consideradas dóceis, inteligentes e possuírem habilidade de imitar voz humana, sendo estas comumente capturadas ainda filhotes em seus ninhos (Alves *et al.* 2010c; Sick 1997). Já as espécies da família Emberezidae, são apreciadas pelo seu canto e por serem de fácil manutenção em cativeiro, devido aos seus hábitos alimentares, características que os tornam atraentes para exploração comercial (Gama & Sassi 2008). Por outro lado, as espécies da família Thraupidae, em especial as do gênero

Tangara também são muito procuradas por conta de seu canto e bela plumagem (Alves *et al.* 2013a)

A utilização de aves como recurso terapêutico também se revelou uma importante modalidade de uso da avifauna. Nossa revisão adiciona mais 15 espécies de aves medicinais quando revisões prévias sobre o uso de animais na medicina popular brasileira (Alves *et al.* 2007; Costa-Neto & Alves 2010), apontavam o uso medicinal de pelo menos 53 espécies de aves no país. Tal utilização tem sido documentada em várias partes do Brasil, conforme apontam vários estudos etnozoológicos (Alves & Alves 2011; Alves & Rosa 2006; Alves *et al.* 2007; Alves 2009; Alves *et al.* 2008; Alves *et al.* 2010c; Alves & Rosa 2007; Barbosa & alves 2010; Costa-Neto & Alves 2010; Ferreira *et al.* 2009; Rodrigues 2006).

Dezenove espécies medicinais registradas no presente estudo (30%) também são utilizadas como alimento. Essa constatação está de acordo Alves *et al.* (2013), que documentaram 11 espécies de aves usadas para fins medicinais e alimentares, simultaneamente. Segundo esses autores, a ligação entre a alimentação e a saúde é comum em sistemas médicos tradicionais, sendo resultado da combinação da biodiversidade e da cultura humanas.

A importância das aves também é registrada nas atividades culturais, incluindo espécies comumente utilizadas em práticas de sacrifícios religiosos, tais como *Gallus gallus* (Linnaeus, 1758), *Numida meleagris* (Linnaeus, 1758) e *Columba livia* (Gmelin, 1789) (Alves *et al.* 2012d; Léo Neto *et al.* 2009). Além disso, a relação místico/religiosa estabelecida com a avifauna envolve a crença de que a análise comportamental de algumas aves auxilia a predição de eventos futuros, como a chuva, a chegada de visitantes e a morte de pessoas (Araujo *et al.* 2005; Bezerra *et al.* 2013a; Nobrega *et al.* 2011).

Sabe-se que algumas atitudes ligadas ao domínio, à exploração, ao medo e à aversão para com os animais silvestres têm gerado conflitos entre as populações humanas e a vida selvagem (Mendonça *et al.* 2012). No caso particular da avifauna, nossos resultados apontam que tais conflitos envolvem aves das famílias Accipitridae, Cathartidae e Falconidae, que são comumente envolvidas em relações conflituosas com a população humana no Brasil, sendo abatidas por serem consideradas uma ameaça por atacarem animais domésticos (Fernandes-Ferreira *et al.* 2012b; Mendonça *et al.* 2012), e apesar de não ter sido relatado nos estudos compilados, algumas espécies, sobretudo columbídeos e psitacídeos também são envolvidos em conflitos por serem considerados pragas de culturas agrícolas.

Entre os estudos compilados, 65% foram realizados na região Nordeste, como consequência, um maior número de registros de utilização da avifauna foi documentado nessa região, sobretudo no bioma caatinga (Alves *et al.* 2012b). Estudos anteriores também listaram o uso intenso das aves por moradores dessa região (Alves *et al.* 2010a; Alves *et al.* 2013a; Alves *et al.* 2009; Assis & Lima 2007; Barbosa *et al.* 2010a), onde a captura de aves é uma prática comum e envolve diversas técnicas de caça, as quais são adotadas conforme o tipo de espécie e a finalidade a que se destina o animal (Bezerra *et al.* 2012).

Constatamos também que algumas espécies não ocorrem onde foi registrado o comércio das mesmas, o que demonstra a existência de redes comerciais entre localidades situadas em diferentes estados. Entre essas espécies destacam-se *Embernagra longicauda* (Strickland, 1844), *Tangara mexicana* (Linnaeus, 1766), *Ramphocelus bresilius* (Linnaeus, 1766) e *Amazona rhodocorytha* (Salvadori, 1890) que apesar de serem endêmicas do Brasil, não ocorrem no Rio Grande do Sul, estado onde foi registrada a comercialização.

A utilização das aves como animal de estimação é extremamente relevante, sendo uma das principais motivações do comércio ilegal da avifauna silvestre no Brasil, representando uma atividade influenciada pelo quadro de pobreza, falta de opções econômicas e desejo de lucro fácil e rápido (Nobrega *et al.* 2011). Embora o comércio e a caça profissional e predatória sejam proibidos, pelas leis que cuidam da proteção da fauna (como a Lei 5.197/67 e a Lei 9.605/98), tais condutas estão sendo praticadas de forma crescente, o que faz do tráfico de animais silvestres o terceiro maior do mundo, perdendo apenas para o tráfico de drogas e armas (Abdalla 2007). Estima-se que o comércio ilegal deva girar em torno de US\$ 10 a 20 bilhões/ano e a participação do Brasil seria de aproximadamente 5% a 15% deste total, correspondendo à retirada, por ano, entre 12 a 38 milhões de animais silvestres das matas brasileiras (Ribeiro & Silva 2007). Dentre os animais traficados, as aves por sua beleza e canto, aliado a ampla distribuição geográfica e alta diversidade, é o grupo mais procurado (Alves *et al.* 2013c; Barbosa *et al.* 2010b).

Diante do intenso comércio envolvendo a avifauna silvestre no Brasil, alerta-se para diversas implicações da atividade, que inclui não somente aspectos ecológicos, mas também sanitários, econômicos e sociais (Alves *et al.* 2013c; Sanches 2008). A exploração de alguns animais é intensa, e o seu comércio junto com outros fatores como a destruição do hábitat provocada pelo desmatamento, são capazes de prejudicar a população das espécies envolvidas, podendo levar a extinção se não houver um controle sob a captura excessiva (Ribeiro & Silva 2007). Além da extinção das espécies, a redução populacional de aves pode levar a quebra das cadeias alimentares nos ecossistemas e a interrupção ou redução de processos reprodutivos, visto que os animais polinizam as plantas e dispersam as sementes, garantindo a sua manutenção (Souza & Soares Filho 2005).

Implicações para conservação

Como pudemos constatar na presente revisão, parte expressiva da rica avifauna que ocorre no Brasil é utilizada pelas populações humanas para diversas finalidades, evidenciando assim sua importância econômica e cultural. De uma perspectiva ecológica, tais interações tem provocado declínio populacional de algumas espécies e, portanto tem importantes implicações para conservação desse grupo.

Muitas espécies com registro de uso por humanos estão presentes em listas de ameaças em âmbito nacional e internacional, nos colocando frente ao desafio de investigar formas de exploração que minimizem o impacto sobre as espécies cinegéticas (Bezerra *et al.* 2012; Ferreira *et al.* 2007) ou maneiras de mitigar os impactos associados à exploração desses animais. Tal fato reveste-se de importância adicional quando consideramos que dez por cento de todas as espécies de aves globalmente ameaçadas estão no Brasil e muitas correm risco de extinção eminente (Devenish *et al.* 2009). Se considerarmos a lista da fauna ameaçada no Brasil, perceberemos que quatro espécies brasileiras já foram extintas na natureza, dentre as quais a arara-azul-pequena (*Anodorhynchus glaucus*) (Silveira & Straube 2008).

A família Psittacidae apresenta o maior número de espécies listadas na Fauna Brasileira de Extinção (Instituto Arara Azul 2009; Silveira & Straube 2008). Dentre os usos, a captura para o comércio ou criação como animal de estimação são consideradas as principais causas que afetam as espécies envolvidas, tais como a ararinha-azul, *Cyanopsitta spixii*, que está desaparecida do seu hábitat natural, sendo a espécie de psitacídeo mais ameaçada do mundo (Renctas, 2001). Outras espécies como *Pyrrhura*

griseipectus (Salvadori, 1900), *Anodorhynchus leari* (Bonaparte, 1856) e *Guaruba guarouba* (Gmelin, 1788) também estão em perigo de desaparecerem completamente da natureza.

Considerando que as ameaças às aves no Brasil estão associadas direta ou indiretamente as atividades humanas, a conservação desses animais deve integrar a conservação dos recursos naturais e as necessidades humanas (Alves *et al.* 2012a; Alves & Souto 2010). Ao constatar a ampla exploração da avifauna brasileira, evidencia-se claramente a necessidade urgente da criação de programas de manejo e conservação interligados ao contexto sociocultural das pessoas que exploram esses recursos. Medidas destinadas a minimizar os impactos causados a avifauna brasileira são fundamentais e devem englobar: a) desenvolvimento de projetos educacionais de esclarecimento a sociedade que abordem os problemas ligados à forma de utilização da avifauna silvestre e conseqüentemente a perda do patrimônio faunístico, b) Extensão do volume de recursos públicos voltados às atividades de controle e monitoramento ambiental, c) Incentivo à criação legalizada das espécies em cativeiro, d) Maior divulgação e esclarecimento da lei 9.605/98 para combater principalmente o comércio ilegal das espécies (Alves *et al.* 2012a; Carneiro *et al.* 2009; Destro *et al.* 2012).

ABSTRACT

Brazil is home to one of the most diverse bird faunas in the world, many of which are used for several purposes. Unfortunately, for some species these interactions have led to population decline. Against this background, the present study aimed to catalog the wild birds used for human populations in Brazil, featuring its purpose and implications for its conservation. The information was gathered from the analysis of published articles, books, theses, dissertations and monographs that addressed the use of Brazilian avifauna. The results showed that at least 345 species of birds, distributed in 62 families are used in Brazil. The most representative families in terms of species mentioned were: Psittacidae (48 species), Emberezidae (39 species), Thraupidae (34 species) and Icteridae (22 species). We recorded 6 types of uses: medicinal, food, pets, mystical / religious control and ornamental, and these uses are directly linked to socioeconomic cultural aspects. Many species are involved in a complex activity illegal trade, both designed for different regions of the country, as targeted for foreign trade. Some of the species used are included in the Red List of Threatened Species of the International Union for Conservation of Nature and Natural Resources - IUCN Red List and the Brazilian Fauna Threatened with Extinction, among these are: *Pyrrhura griseipectus* (Salvadori, 1900), *Gubernatrix cristata* (Vieillot, 1817), *Amazona rhodocorytha* (Salvadori, 1890), *Guaruba guarouba* (Gmelin, 1788) and *Psophia viridis* (Spix, 1825) which are listed in categories of endangered species. It was found that the use of birds is a common practice among Brazilian communities, it is necessary to develop further studies that address this issue for possible development of appropriate measures for the conservation of birds, encompassing ecological and cultural.

KEYWORDS: Avifauna. Trade. Biodiversity. Conservation.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Abdalla, A.V.D. 2007. **A Proteção da fauna e o tráfico de animais silvestres**. Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, SP.
2. Almeida, S.M.; Franchin, A.G. & Júnior, O.M. 2006. Estudo etnoornitológico no distrito rural de Florestina, município de Araguari, região do Triângulo Mineiro, Minas Gerais. **Sitientibus 6**: 26-36.
3. Alvard, M.S.; Robinson, J.G.; Redford, K.H. & Kaplan, H. 1997. The sustainability of subsistence hunting in the Neotropics. **Conservation biology 11**: 977–982.
4. Alves, R., R. N. & Alves, H.N. 2011. The faunal drugstore: Animal-based remedies used in traditional medicines in Latin America. **Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine 7**(9): 1-43.
5. Alves, R., R. N.; Nogueira, E.E.G.; Araujo, H.F.P. & Brooks, S.E. 2010a. Bird-keeping in the Caatinga, NE Brazil. **Journal of Human Ecology 38**: 147-156.
6. Alves, R., R. N. & Rosa, I.L. 2006. From cnidarians to mammals: The use of animals as remedies in fishing communities in NE Brazil. **Journal of Ethnopharmacology 107**: 259-276.
7. Alves, R., R. N.; Rosa, I.L. & Santana, G.G. 2007. The Role of Animal-derived Remedies as Complementary Medicine in Brazil. **BioScience 57**(11): 1-7.
8. Alves, R.R.; Leite, R.C.; Souto, W.M.; Bezerra, D.M. & Loures Ribeiro, A. 2013a. Ethno-ornithology and conservation of wild birds in the semi-arid Caatinga of northeastern Brazil. **Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine 9**: 1-25.
9. Alves, R.R.N. 2009. Fauna used in popular medicine in Northeast Brazil. **Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine 5**: 1-11.
10. Alves, R.R.N. 2012. Relationships between fauna and people and the role of ethnozoology in animal conservation. **Ethnobiology And Conservation 1**: 1-69.
11. Alves, R.R.N.; Gonçalves, M.B.R. & Vieira, W.L.S. 2012a. Caça, uso e conservação de vertebrados no semiárido Brasileiro. **Tropical Conservation Science 5**: 394-416.
12. Alves, R.R.N.; Leite, R.C.; Souto, W.M.S.; Bezerra, D.M.M. & Loures-Ribeiro, A. 2013b. Ethno-ornithology and conservation of wild birds in the semi-arid Caatinga of northeastern Brazil. **Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine 9**(1): 14.
13. Alves, R.R.N.; Lima, H.N.; Tavares, M.C.; Souto, W.M.S.; Barboza, R.R.D. & Vasconcellos, A. 2008. Animal-based remedies as complementary medicines in Santa Cruz do Capibaribe, Brazil. **BMC Complementary and Alternative Medicine 8**: 1-9.
14. Alves, R.R.N.; Lima, J.R.F. & Araújo, H.F. 2012b. The live bird trade in Brazil and its conservation implications: an overview. **Bird Conservation International**: 1–13.
15. Alves, R.R.N.; Lima, J.R.F. & Araújo, H.F. 2013c. The live bird trade in Brazil and its conservation implications: an overview. **Bird Conservation International 23**(01): 53-65.
16. Alves, R.R.N.; Lima, J.R.F. & Araujo, H.F.P. 2012c. The live bird trade in Brazil and its conservation implications: an overview. **Bird Conservation International**: 1-13.
17. Alves, R.R.N.; Mendonça, L.E.T.; Confessor, M.V.A.; Vieira, W.L.S. & Lopez, L.C.S. 2009. Hunting strategies used in the semi-arid region of northeastern Brazil. **Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine 5**(12): 1-16.
18. Alves, R.R.N.; Nogueira, E.; Araujo, H. & Brooks, S. 2010b. Bird-keeping in the Caatinga, NE Brazil. **Human Ecology 38**(1): 147-156.
19. Alves, R.R.N.; Oliveira, M.G.G.; Barboza, R.R.D. & Lopez, L.C.S. 2010c. An ethnozoological survey of medicinal animals commercialized in the markets of Campina Grande, NE Brazil. **Human Ecology Review 17**: 11-17.

20. Alves, R.R.N. & Rosa, I.L. 2007. Zootherapeutic practices among fishing communities in North and Northeast Brazil: A comparison. **Journal of Ethnopharmacology** **111**: 82–103.
21. Alves, R.R.N.; Rosa, I.L.; Léo Neto, N.A. & Voeks, R. 2012d. Animals for the Gods: Magical and Religious Faunal Use and Trade in Brazil. **Human Ecology** **40**(5): 751-780.
22. Alves, R.R.N.; Santana, G.G. & Rosa, I.L. 2013d. The Role of Animal-Derived Remedies as Complementary Medicine in Brazil. Pp. 289-301. In: R.R.N. Alves & I.L. Rosa (eds.). **Animals in traditional folk medicine: Implications for conservation**. Berlin, Springer Berlin Heidelberg.
23. Alves, R.R.N. & Souto, W.M.S. 2010. Panorama atual, avanços e perspectivas futuras para etnozootologia no Brasil. Pp. 41-55. **A Etnozootologia no Brasil: importância, status atual e perspectivas**. Recife, NUPPEA.
24. Araujo, H.F.P.; Lucena, R.F.P. & Mourão, J.S. 2005. Prenúncio de chuvas pelas aves na percepção de moradores de comunidades rurais no município de Soledade - PB, Brasil. **Interciencia** **30**: 763-769.
25. Assis, I.A. & Lima, D.C. 2007. Uma introdução ao comércio ilegal de aves em Itapipoca, Ceará. Pp. 1-3. In: **VIII Congresso de Ecologia do Brasil**. Caxambu, MG 2007. Sociedade de Ecologia do Brasil.
26. Balderas, A.J.C.; Salas, J.A.G.; Velasco, A.G. & Rojas, J.I.G. 2001. Aprovechamiento de las aves cinegéticas, de ornato y canoras de Nuevo León, México. **Ciencia Uanil** **4**: 462-470.
27. Barbosa, J.A.A. & alves, R.R.N. 2010. "Um chá de que?" - Animais utilizados no preparo tradicional de bebidas medicinais no agreste paraibano. **Revista de Biologia e Farmácia** **4**: 1-12.
28. Barbosa, J.A.A.; Nobrega, V.A. & Alves, R.R.N. 2010a. Aspectos da caça e comércio ilegal da avifauna silvestre por populações tradicionais do semi-árido paraibano. **Revista de Biologia e Ciências da Terra** **10**: 39-49.
29. Barbosa, J.A.A.; Nobrega, V.A. & Alves, R.R.N. 2010b. Aspectos da caça e comércio ilegal da avifauna silvestre por populações tradicionais do semi-árido paraibano. **Revista de Biologia e Ciências da Terra** **10**: 1-11.
30. Barbosa, J.A.A.; Nobrega, V.A. & Alves, R.R.N. 2011. Hunting practices in the semiarid region of Brazil. **Indian Journal of Traditional Knowledge** **10**: 486-490.
31. Barros, F.B. 2011. **Biodiversidade, uso de recursos naturais e etnoconservação na reserva extrativista riozinho do anfrísio (Amazônia, Brasil)**. Phd. thesis. Universidade de Lisboa, Lisboa.
32. Bastos, L.F.; Luz, V.L.F.; Reis, I.J. & Souza, V.L. 2008. Apreensão de espécimes da fauna silvestre em Goiás – situação e destinação. **Revista de Biologia Neotropical** **5**: 51-63.
33. Bezerra, D.M.; Araujo, H.F.P.; Alves, A.G. & Alves, R.R.N. 2013a. Birds and people in semiarid northeastern Brazil: symbolic and medicinal relationships. **Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine** **9**: 1-23.
34. Bezerra, D.M.M.; Araújo, H.F.P.; Alves, Â.G.C. & Alves, R.R.N. 2013b. Birds and people in semiarid northeastern Brazil: symbolic and medicinal relationships. **Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine** **9**(3).
35. Bezerra, D.M.M.; Araujo, H.F.P. & Alves, R., R. N. 2011a. Avifauna silvestre como recurso alimentar em áreas de semiárido no estado do Rio Grande do Norte, Brasil. **Sitientibus** **11**(2): 177-183.
36. Bezerra, D.M.M.; Araujo, H.F.P. & Alves, R., R. N. 2012. Captura de aves silvestres no semiárido brasileiro: técnicas cinegéticas e implicações para conservação. **Tropical Conservation Science** **5**(1): 50-66.
37. Bezerra, D.M.M.S.Q.; Araujo, H.F.P. & Alves, R.R.N. 2011b. The use of wild birds by rural communities in the semi-arid region of Rio Grande do Norte State, Brazil. **Bioremediation, Biodiversity and Bioavailability**.

38. Borges, R.C.; Oliveira, M.G.G.; Bernado, N. & Costa, R.M.M.C. 2006. Diagnóstico da fauna silvestre apreendida e recolhida pela Polícia Militar de Meio Ambiente de Juiz de Fora, MG (1998 e 1999). **Revista Brasileira de Zociências** **8**: 23-33.
39. Carneiro, L.R.A.; Tostes, J.M. & Faria, A.R.G. 2009. A educação ambiental como ferramenta contra os maus tratos e o tráfico de animais silvestres. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental** **23**: 394-412.
40. CBRO. 2011. Lista de aves no Brasil. <http://www.cbro.org.br/CBRO/index.htm> (acesso em 12 May).
41. Costa-Neto, E.M. & Alves, R.R.N. 2010. **Zooterapia: os animais na medicina popular brasileira**. Recife. Nuppea.
42. Destro, G.F.G.; Pimentel, T.L.; Sabaini, R.M.; Borges, R.C. & Barreto, R.M. 2012. Efforts to Combat Wild Animals Trafficking in Brazil. Pp. 421-436. In: G.A. Lameed (ed.). **Biodiversity enrichment in a diverse world**. InTech.
43. Devenish, C.; Díaz Fernández, D.F.; Clay, R.P.; Davidson, I. & Yépez Zabala, I. 2009. **Important Bird Areas Americas - Priority sites for biodiversity conservation**. Quito, Ecuador. BirdLife International.
44. Farias, G.B. & Alves, A.G.C. 2007. Aspectos históricos e conceituais da etnoornitologia. **Biotemas** **20**(1): 91-100.
45. Farias, G.B.; Alves, A.G.C. & Marques, J.G.W. 2010. Mythological Relations Between the "Lavandeira" Birds *Fluvicola nengeta* and *Motacilla alba* in Northeast Brazil and Northwest Spain: Possible Cultural Implications for Conservation. **Journal of Ethnobiology** **30**(2): 240-251.
46. Fernandes-Ferreira, H.; Mendonça, S.V.; Albano, C.; Ferreira, F.S. & Alves, R.R.N. 2012a. Hunting, use and conservation of birds in Northeast Brazil. **Biodiversity and Conservation** (21): 221-244.
47. Fernandes-Ferreira, H.; Mendonça, S.V.; Albano, C.; Ferreira, F.S. & Alves, R.R.N. 2012b. Hunting, use and conservation of birds in Northeast Brazil. **Biodiversity and Conservation** **21**: 221-244.
48. Ferreira, C.M. & Glock, L. 2004. Diagnóstico preliminar sobre a avifauna traficada no Rio Grande do Sul. **Biociências** **12**: 21-30.
49. Ferreira, D.S.S.; Campos, C.E.C.; Sá-Oliveira, J.C. & Araújo, A.S. 2007. Atividades de caça de animais silvestres no assentamento rural nova canaã, Amapá, Brasil. Pp. 1-2. In: **VIII Congresso de Ecologia do Brasil**. Caxambu, MG 2007. Sociedade de Ecologia do Brasil.
50. Ferreira, F.S.; Brito, S.V.; Ribeiro, S.C.; Almeida, W.O. & Alves, R.R.N. 2009. Zootherapeutics utilized by residents of the community Poço Dantas, Crato-CE, Brazil. **Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine** **5**: 1-10.
51. Gama, T.P. & Sassi, R. 2008. Aspectos do comércio ilegal de pássaros silvestres na cidade de João Pessoa, Paraíba, Brasil. **Gaia Scientia** **2**: 1-20.
52. Inskip, C. & Zimmermann, A. 2009. Human-felid conflict: a review of patterns and priorities worldwide. **Oryx** **43**: 18-34.
53. Instituto Arara Azul. 2009. Projeto Arara Azul. <http://www.projetoararaazul.org.br/Arara/> (acesso em 24 Jul.).
54. Léo Neto, N.A.; Brooks, S.E. & Alves, R., R. N. 2009. From Eshu to Obatala: animals used in sacrificial rituals at Candomblé "terreiros" in Brazil. **Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine** **5**(23): 1-10.
55. Licarião, M.R. 2013. Wild birds as pets in Campina Grande, Paraíba State, Brazil: An Ethnozoological Approach. **Anais da Academia Brasileira de Ciências** **85**(1): in press.
56. Marini, M.A. & Garcia, F.I. 2005. Conservação de Aves no Brasil. **Megadiversidade** **1**(1): 95-102.
57. Martínez, P.N.L. 2006. **Aprovechamiento de fauna silvestre en una comunidad aledaña a la Reserva de la Biosfera Los Petenes, Campeche**. MSc. dissertation. Centro de Investigación y de Estudios Avanzados del Instituto Politécnico Nacional, Mérida.

58. Mendonça, L.E.T.; Souto, C.M.; Andrelino, L.L.; Souto, W.M.S.; Vieira, W.L.S. & Alves, R.R.N. 2012. Conflitos entre pessoas e animais silvestres no Semiárido paraibano e suas implicações para conservação. **Sitientibus 11**: 185–199.
59. Nobrega, V.A.; Barbosa, J.A.A. & Alves, R.R.N. 2011. Utilização de aves silvestres por moradores do município de Fagundes, Semiárido paraibano: uma abordagem etno-ornitológica. **Sitientibus 11**: 165-175.
60. Nogueira Filho, S.L.G. & Nogueira, S.S.C. 2000. Criação Comercial de Animais Silvestres: Produção e Comercialização da Carne e de Subprodutos na Região Sudeste do Brasil. **Revista Econômica do Nordeste 31**: 188-195.
61. Padrone, J.M.B. 2004. **O comércio ilegal de animais silvestres: avaliação da questão ambiental no estado do Rio de Janeiro**. MSc. dissertation. Universidade Federal Fluminense, Niterói.
62. Pagano, I.S.A.; Souza, A.E.B.A.; Wagner, P.G.C. & Ramos, R.T.C. 2009. Aves depositadas no Centro de Triagem de Animais Silvestres do IBAMA na Paraíba: uma amostra do tráfico de aves silvestres no estado. **Ornithologia 3**: 132-144.
63. Pereira, G.A. & Brito, M.T. 2005. Diversidade de aves silvestres brasileiras comercializadas nas feiras livres da Região Metropolitana do Recife, Pernambuco. **Atualidades ornitológicas**: 1-7.
64. Pimentel, P.C.B. & Santos, J.M. 2009. Diagnóstico do Tráfico de Animais Silvestres no Estado da Bahia: Identificação, Quantificação e Caracterização das Espécies Alvo. **Diálogos & Ciências**: 35-44.
65. Prins, H.H.T.; Grootenhuis, J.G. & Dolan, T.T. 2000. **Wildlife conservation by sustainable use**. Kluwer Academic Pub.
66. Ribeiro, L.B. & Silva, M.G. 2007. O comércio ilegal põe em risco a diversidade das aves no Brasil. **Ciência e Cultura 59**: 4-5.
67. Rocha, M.S.P.; Cavalcanti, P.C.M.; Sousa, R.L. & Alves, R.R.N. 2006. Aspectos da comercialização ilegal de aves nas feiras livres de Campina Grande, Paraíba, Brasil. **Revista de Biologia e Ciências da Terra 6**: 204-221.
68. Rodrigues, E. 2006. Plants and Animals Utilized as Medicines in the Jaú National Park (JNP), Brazilian Amazon. **Phytotherapy Research 20**: 378–391.
69. Sanches, T.C. 2008. **Causas de morte em passeriformes: comparação entre aves de vida livre residentes na região metropolitana de São Paulo e aves oriundas do tráfico**. MSc. dissertation. Universidade de São Paulo, São Paulo.
70. Santos-Fita, D. & Costa-Neto, E.M. 2007. As interações entre os seres humanos e os animais: a contribuição da etnozootologia. **Biotemas 20**: 99-110.
71. Santos, E.A.M.; Bueno, M.; Araújo, A.S.; Barros, I.F.A.; Paes, N.N.G.; Rodrigues, S.R.W. & Campos, C.E.C. 2011. Aves do Centro de Triagem de Animais Silvestres do Estado do Amapá. **Ornithologia 4**: 86-90.
72. Sick, H. 1997. **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro. Nova Fronteira.
73. Silveira, L.F. & Straube, F.C. 2008. Aves ameaçadas de extinção no Brasil. Pp. 378-669. In: A.B.M. Machado; G.M. Drumond & A.P. Paglia (eds.). **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**. Brasília, Fundação Biodiversitas, Ministério do Meio Ambiente.
74. Souza, G.M. & Soares Filho, A.O. 2005. O Comércio ilegal de aves silvestres na região do Paraguaçu e sudoeste da Bahia. **Enciclopédia Biosfera**: 1-11.
75. Tidemann, S.; Chirgwin, S. & Sinclair, J.R. 2010. Indigenous Knowledges, Birds that Have ‘Spoken’ and Science. Pp. 3-12. In: S. Tidemann & A. Gosler (eds.). **Ethno-ornithology - Birds, Indigenous Peoples, Culture and Society**. London/Washington, DC, Earthscan.
76. Zago, D.C. 2008. **Animais da fauna silvestre mantidos como animais de estimação**. Undergraduate dissertation. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria.

Tabela 1 - Espécies de aves silvestres utilizadas no Brasil e seus respectivos usos. Locais =Estados brasileiros; *Espécie nativa do estado, **Não ocorre no estado.

Família/ Nomes locais (EN, PT-BR)	Usos	Locais de usos	Locais de venda	Status no Brasil	Status de conservação			Referências
					IUCN RED LIST	BRAZIL RED LIST	CITES	
Accipitridae								
<i>Buteogallus urubitinga</i> (Gmelin, 1788) Great Black Hawk, “gavião cauã”	Medicinal	PB		Exótica	LC			[1]
<i>Buteo albonotatus</i> (Kaup, 1847) Zone-tailed Hawk, “gavião caçador”	Comércio, Conflito	MG, CE	MG*		LC			[2, 3]
<i>Buteo nitidus</i> (Latham, 1790) Grey hawk, “gavião pedrês”	Conflito	CE			LC			[3]
<i>Elanus leucurus</i> (Vieillot, 1818) White-tailed Kite, “gavião peneira”	Comércio, Estimação	PB, BA	PB*, BA*		LC			[4]
<i>Geranoaetus melanoleucus</i> (Vieillot, 1819) Black-chested buzzardeagle, “águia chilena”	Conflito	CE			LC			[3]
<i>Parabuteo unicinctus</i> (Temminck, 1824) Harris's Hawk, “gavião asa de telha”	Comércio, Estimação	BA	BA*		LC			[4, 5]
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788) Roadside Hawk,	Comércio, Conflito, Estimação	RS, PE, MG, CE, GO, PB	RS*, PE*, MG*, GO*, PB*					[2-4, 6, 7]

“gavião carijó”								
Anatidae								
<i>Anser anser</i> (Linnaeus, 1758) Greylag Goose, “ganso”	Medicinal	PB, PI, PE, AL, MA, BA		Exótica	LC			[8, 9]
<i>Anas platyrhynchos</i> (Linnaeus, 1758) Mallard, “pata”	Medicinal	PE, PB, PI, BA		Exótica	LC			[1, 10, 11]
<i>Dendrocygna bicolor</i> (Vieillot, 1816) Fulvous Whistling Duck, “marreca caneleira”	Comércio, Estimação	RS	RS*		LC		III	[4, 12]
<i>Dendrocygna viduata</i> (Linnaeus, 1766) White-faced, Whistling-duck, “marreca”	Alimentar, Estimação, Comércio	RN, PB, RS, PE, CE	PB*, RS*, PE*, CE*		LC		III	[4, 6, 7, 13-18]
<i>Cairina moschata</i> (Linnaeus, 1758) Muscovy Duck, “pato do mato”	Comércio, Estimação	PE, GO	PE*, GO*		LC		III	[4, 7]
<i>Amazonetta brasiliensis</i> (Gmelin, 1789) Brazilian Teal, “paturi”	Alimentar, Estimação, Comércio	RN, PB, RS, PE, CE	RS*, PE*		LC			[3, 4, 6, 7, 13, 14, 16]
<i>Netta erythrophthalma</i> (Wied-Neuwied, 1833) Southern Pochard, “paturi preta”	Medicinal, Alimentar	PB, CE			LC			[1, 3]
<i>Netta peposaca</i> (Vieillot, 1816) Rosy- billed Pochard, “marrecão”	Comércio, Estimação	RS	RS*		LC			[4, 6]
<i>Nomonyx dominicus</i>	Alimentar	CE		Exótica	LC			[3]

(Linnaeus, 1766) Masked Duck, “marreca de bico roxo”							
Anhimidae							
<i>Anhima cornuta</i> (Linnaeus, 1766) Horned Screamer, “anuhma”	Medicinal	PB, PI, PE, AL, MA, BA			LC		[8, 9]
<i>Chauna torquata</i> (Oken, 1816) Southern Screamer, “tachã”	Comércio, Estimação	RS	RS*		LC		[4, 6]
Ardeidae							
<i>Ardea alba</i> (Linnaeus, 1758) Great Egret, “garça”	Alimentar, Medicinal, Comércio, Estimação	RN, PB, PI, PE, AL, MA, BA, PA	PA*				[4, 8, 9, 13]
<i>Ardea cocoi</i> (Linnaeus, 1766) – Cocoi Heron “garça moura”	Medicinal	PB, PI, PE, AL, MA, BA, PA, AM			LC		[8, 9, 19, 20]
<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758) Cattle Egret, “guarça vaqueira”	Comércio, Estimação	PB, BA	PB*, BA*		LC		[4]
<i>Butorides striata</i> (Linnaeus, 1758) Striated Heron, “socó”	Comércio, Estimação	RS, PE, RJ, CE	RS*, PE*, RJ*, CE*		LC		[4, 6, 7, 21]
<i>Cochlearius cochlearius</i> (Linnaeus, 1766) Boat-billed Heron, “arapapá”	Comércio, Estimação	PB	PB**		LC		[4]
<i>Ixobrychus exilis</i> (Gmelin, 1789) Least Bittern, “socoí vermelho”	Comércio, Estimação	PB	PB**		LC		[4]

<i>Tigrisoma lineatum</i> (Boddaert, 1783) Rufescent Tiger Heron, “socó boi”	Medicinal, Comércio, Estimação	PB, PI, PE, AL, MA, BA	PB*, BA*		LC			[4, 8, 9]
Apodidae								
<i>Panyptila cayennensis</i> (Gmelin, 1789) Lesser Swallow-tailed Swift, “andorinhão- estofador”	Místico/Religioso	MA			LC			[22]
Bucconidae								
<i>Nystalus maculatus</i> (Gmelin, 1788) Caatinga Puffbird, “rapazinho dos velhos”	Comércio	BA	BA*		LC			[4]
Cardinalidae								
<i>Cyanoloxia glaucoerulea</i> (Orbigny & Lafresnaye, 1837) Glaucous-blue Grosbeak, “azulinho”	Comércio	RS	RS*		LC			[6]
<i>Cyanocopsa brissonii</i> (Lichtenstein, 1823) Ultramarine Grosbeak, “azulão”	Estimação, Comércio	PB, CE, RS, BA, MG, SP, PE, RJ, GO	PB*, CE*, RS*, BA*, MG*, SP*, PE*, RJ*, GO*	Exótica	LC			[2-7, 14-16, 23-29]
<i>Saltator aurantirostris</i> (Vieillot, 1817) Golden-billed Saltator, “bico duro”	Comércio	RS	RS*		LC			[4]
<i>Saltator atricollis</i> (Vieillot, 1817) Black- throated Saltator, “batuqueiro”	Comércio	PE, SP	PE*, SP*	Exótica	LC			[7, 29]
<i>Saltator fuliginosus</i>	Comércio	RS, PE, GO	RS*, PE*, GO**		LC			[4, 6, 7]

(Daudin, 1800) Black-throated Grosbeak, "bico de pimenta"								
<i>Saltator grossus</i> (Linnaeus, 1766) Slate-colored Grosbeak, "bico encarnado"	Comércio	RS	RS**		LC			[6]
<i>Saltator maxillosus</i> (Cabanis, 1851) Thick-billed Saltator. "bico grosso"	Comércio	RS	RS*		LC			[6]
<i>Saltator maximus</i> (Statius Muller, 1776) Buff-throated Saltator, "estevão"	Comércio	PE, PB, PA	PE*, PB*, PA*		LC			[4, 7]
<i>Saltator similis</i> (Orbigny & Lafresnaye, 1837) Green-winged Saltator, "trinca ferro"	Estimação, Comércio	PB, RS, PE, BA, MG, RJ, GO, SP	PB**, RS*, BA*, PE*, MG*, SP*, RJ*, GO*		LC			[2, 4-7, 14, 16, 25, 28, 29]
Cariamidae								
<i>Cariama cristata</i> (Linnaeus, 1766) Red-legged Seriema, "seriema"	Alimentar, Estimação, Comércio, Medicinal, Místico/Religioso	RN, PB, RS, BA, PE, MG, RJ, GO	RS*, BA*, PE*, MG*, PB*, RJ*, GO*		LC			[2, 4-7, 13, 14, 16, 30, 31]
Caprimulgidae								
<i>Nyctidromus albicollis</i> (Gmelin, 1789) Common Pauraque, "bacurau"	Comércio, Medicinal	PB	PB*	Exótica	LC			[9, 25]
<i>Hydropsalis hirundinacea</i> (Spix, 1825) Pygmy Nightjar, "bacurau"	Alimentar	PB		Endêmica				[23]

Cathartidae								
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793) Black Vulture, “urubu”	Medicinal, Místico/Religioso, Comércio, Conflito	PB, PA, MA, PI, AL, CE, BA, PE	PA*, MA*, PI*, PB*, PE*, BA*		LC			[1, 3, 4, 7-11, 19, 22, 23, 30-41]
<i>Sarcoramphus papa</i> (Linnaeus, 1758) King Vulture, “urubu rei”	Comércio	BA	BA*		LC			[4]
Ciconiidae								
<i>Ciconia maguari</i> (Gmelin, 1789) Maguari Stork, “Maguari”	Medicinal, Comércio	PB, PI, PE, AL, MA, BA, PA, AM, RS	RS*		LC			[4, 8, 19, 42]
<i>Jabiru mycteria</i> (Lichtenstein, 1819) Jabiru, “jaburu”	Medicinal, Comércio	AM, BA, GO	BA**, GO*		LC		I	[4, 42-44]
Charadriidae								
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782) Southern Lapwing, “tetéu”	Místico/Religioso, Comércio, Medicinal	PB, RS, PE, AL, PI, MA, BA, RJ	RS*, RJ*		LC			[4, 6, 8, 23, 45]
Columbidae								
<i>Claravis pretiosa</i> (Ferrari-Perez, 1886) Blue Ground Dove, “rola-azul”	Comércio, Alimentar	PB, CE	PB**		LC			[3, 23, 46]
<i>Columba livia</i> (Gmelin, 1789) Common Pigeon, “pombo doméstico”	Comércio, Medicinal, Estimacão, Místico/Religioso	PE, PB, PI, AL, MA, BA	PE*, PB*, BA*		LC			[1, 4, 7, 8, 22, 28, 47]
<i>Columbina minuta</i> (Linnaeus, 1766) Plain-breasted Ground-Dove, “Rolinha-cabocla”	Alimentar, Estimacão, Comércio, Medicinal	RN, PB, PE, CE, BA	PB*, PE*, BA*		LC			[3, 4, 7, 13, 14, 16, 23, 25, 30]
<i>Columbina passerina</i>	Alimentar,	PB, PE, CE,	PE*, GO**		LC			[3, 4, 7, 23]

(Linnaeus, 1758) Common Ground Dove, “rolinha cinzenta”	Comércio	GO						
<i>Columbina picui</i> (Temminck, 1813) Picui Ground-dove, “Rolinha-branca”	Alimentar, Estimação, Comércio, Medicinal, Místico/Religioso	RN, PB, RS, PE, CE, BA	RS*, PE*, BA*, PB*		LC			[3, 4, 6, 7, 13-16, 23, 30, 46]
<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831) Scaled Dove, “Rolinha-cascavelinha”	Alimentar, Comércio, Estimação, Medicinal	RN, PB, BA, PE, CE, GO	PB*, BA*, PE*, GO*		LC			[3-5, 7, 13-16, 23, 30]
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1810) Ruddy Ground-dove, “Rolinha caldo-de-feijão”	Alimentar, Comércio, Estimação, Medicinal	RN, PB, BA, RS, PE, MG, CE, RJ, GO	PB*, RS*, BA*, PE*, MG*, RJ*, GO*		LC			[2-7, 13-16, 23, 28, 30, 48]
<i>Leptotila rufaxilla</i> (Richard & Bernard, 1792) Grey-fronted Dove, “juriti gemedeira”	Comércio, Medicinal, Alimentar	PE, PB, PI, AL, MA, BA, CE, GO	PE*, GO**		LC			[1, 3, 4, 7-9]
<i>Leptotila verreauxi</i> (Bonaparte, 1855) White-tipped Dove, “Juriti”	Alimentar, Comércio, Estimação, Medicinal	RN, PB, RS, PE, CE, RJ	PB*, RS*, PE*, RJ*		LC			[3, 4, 6, 7, 13, 14, 16, 23]
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813) Picazuro Pigeon, “asa branca”	Alimentar, Místico/Religioso, Estimação, Comércio, Medicinal	RN, PB, RS, PE, CE	RS*, PE*		LC			[1, 3, 4, 6, 7, 13-16, 23, 30]
<i>Patagioenas cayennensis</i> (Bonnatre, 1792) Pale-vented	Comércio	RJ, PE	RJ*, PE*		LC			[4, 49]

Pigeon, “pomba galega”								
<i>Streptopelia decaocto</i> (Frivaldszky, 1838) Eurasian Collared Dove, “burguesa”	Estimação, Comércio	PB	PB*	Exótica	LC			[15, 25]
<i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847) Eared Dove, “ribaçã”	Alimentar, Estimação, Comércio, Místico/Religioso	RN, PB, PE, CE, RS, GO	PB*, PE*, RS*, GO*		LC			[3, 4, 7, 13, 14, 16, 22, 23, 25, 46, 47]
Conopophagidae								
<i>Conopophaga lineata</i> (Wied-Neuwied, 1831) Rufous Gnateater, “chupa dente”	Comércio	GO	GO*		LC			[4]
Corvidae								
<i>Cyanocorax caeruleus</i> (Vieillot, 1818) Azure Jay, “galha azul”	Comércio	RS	RS*		NT			[4]
<i>Cyanocorax cyanopogon</i> (Wied-Neuwied, 1821) White-naped Jay, “galha cançã”	Medicinal, Místico/Religioso, Estimação, Comércio,	PB, CE, BA, PE, RN, AL, PI, MA, MG	PB*, CE*, BA*, PE*, MG*	Endêmica	LC			[1-3, 5, 7, 8, 10, 11, 14-16, 23-25, 27, 28, 30, 31, 36]
<i>Cyanocorax chrysops</i> (Vieillot, 1818) Plush-crested Jay, “Gralha-picaça”	Comércio	RS, MG	RS*, MG*		LC			[2, 6]
<i>Cyanocorax cristatellus</i> (Temminck, 1823) Curl-crested Jay, “galha do campo”	Comércio	BA	BA*		LC			[5]
Coerebidae								
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	Estimação, Comércio,	PB, PE, BA, MA, AL, PI,	PE*, PB*, CE*, BA*, GO*		LC			[4, 7, 8, 14-16]

Bananaquit, "sibito"	Medicinal	GO, CE						
Cotingidae								
<i>Carpornis cucullata</i> (Swainson, 1821) Hooded Berryeater, "corococho"	Comércio	RS	RS*	Endêmica	NT			[4]
<i>Procnias averano</i> (Hermann, 1783) Bearded Bellbird, "ferreiro de barbela"	Estimação, Comércio, Alimentar	CE, PE, BA	PE**, CE*, BA**		LC	VU		[3, 4, 7, 24]
<i>Procnias nudicollis</i> (Vieillot, 1817) Bare- throated Bellbird, "ferreiro"	Comércio, Medicinal	PE, PB, PI, AL, MA, BA, MG, SP, RS, RJ, GO	PE**, MG*, SP*, PB**, RJ*, RS*, GO**		VU			[2, 4, 7, 8, 29]
Cracidae								
<i>Aburria jacutinga</i> (Spix, 1825) Black- fronted Piping-Guan, "jacutinga"	Comércio	MG	MG*			EN	I	[2, 4, 50]
<i>Crax fasciolata</i> (Spix, 1825) Bare-faced Curassow, "mutum de penacho"	Comércio	GO	GO*		LC	EN		[4, 44]
<i>Ortalis guttata</i> (Spix, 1825) Speckled Chachalaca, "aracuã"	Comércio	RS, PB	RS*, PB*		LC			[4]
<i>Ortalis supercilii</i> (G. R. Gray, 1867) Buff-browed Chachalaca, "aracuã de sobancelhas"	Comércio	PA	PA*	Endêmica	NT			[4]
<i>Penelope jacucaca</i> (Spix, 1825) White- browed Guan, "jacu"	Medicinal, Alimentar	PB, PI, PE, AL, MA, BA, CE		Endêmica	VU	VU		[3, 8, 9]
<i>Penelope jacquacu</i> (Spix, 1825) Spix's	Comércio	RS	RS**		LC			[4]

Guan, "jacu de spix"								
<i>Penelope superciliaris</i> (Temminck, 1815) Rusty-margined Guan, "jacumpeba"	Alimentar, Medicinal, Comércio	PB, PI, PE, AL, MA, BA, RS, PA	RS**, PA*		LC			[4, 8, 9, 23]
<i>Penelope obscura</i> (Temminck, 1815) Dusky-legged Guan, "jacu"	Comércio	MG, RS	MG*, RS*		LC			[2, 4]
<i>Mitu tuberosum</i> (Spix, 1825) Razor-billed Curassow, "mutum fava"	Medicinal	AM		Exótica	LC			[51]
Cuculidae								
<i>Crotophaga ani</i> (Linnaeus, 1758) Smooth-billed Ani, "anum preto"	Medicinal, Comércio, Místico/ Religioso, Alimentar	BA, PA, PE, PB, PI, AL, MA, CE, MG	PA*, PE*, MG*, BA*		LC			[2-4, 7, 8, 19, 22, 32, 35, 38, 39, 48]
<i>Crotophaga major</i> (Gmelin, 1788) Greater Ani, "anu coroca"	Alimentar	CE			LC			[3]
<i>Coccyzus euleri</i> (Cabanis, 1873) Pearly-breasted Cuckoo, "papa lagarta de Euler"	Alimentar	CE			LC			[3]
<i>Coccyzus melacoryphus</i> (Vieillot, 1817) Dark-billed Cuckoo, "papa lagarta acanelado"	Alimentar, Comércio	CE, BA	BA*		LC			[3, 4, 52]
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788) Guira Cuckoo, "anum branco"	Medicinal, Comércio	PB, PI, PE, AL, MA, BA	BA*		LC			[4, 8, 9]
<i>Piaya cayana</i>	Alimentar	CE			LC			[3]

(Linnaeus, 1766) Squirrel Cuckoo, "alma de gato"								
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766) Striped Cuckoo, "saci"	Comércio	BA	BA*		LC			[4, 43]
Emberizidae								
<i>Amaurospiza moesta</i> (Hartlaub, 1853) Blackish-blue Seedeater, "cigarrinha"	Comércio, Estimação	MG, GO	MG*, GO*	Exótica	NT			[2, 4]
<i>Arremon taciturnus</i> (Hermann, 1783) Pectoral Sparrow, "salta-vareda"	Estimação, Comércio	CE, PE, PB, MG	CE*, PE*, MG*, PB*		LC			[2-4, 7, 24, 28]
<i>Coryphospingus cucullatus</i> (Stadius Muller, 1776) Red Pileated Finch, "abre-fecha-bahiano"	Estimação, Comércio	CE, RS, PI, GO	CE**, RS*, PI**, GO*	Exótica	LC			[4, 6, 24]
<i>Coryphospingus pileatus</i> (Wied-Neuwied, 1821) Grey Pileated Finch, "maria fita"	Estimação, Comércio	PB, CE, BA, PE, MG, SP, RJ	CE*, BA*, PE*, MG*, SP*, PB*, RJ*		LC			[2, 4, 5, 7, 15, 24, 29]
<i>Embernagra longicauda</i> (Strickland, 1844) Serra Finch "rabo mole da serra"	Comércio	RS	RS**	Endêmica	NT			[6]
<i>Embernagra platensis</i> (Gmelin, 1789) Pampa Finch, "sabiá do banhado"	Comércio	RS	RS*		LC			[6]
<i>Gubernatrix cristata</i>	Comércio,	PE, RS	PE**, RS*		EN	CR	II	[4, 7]

(Vieillot, 1817) Yellow Cardinal, "cardeal amarelo"	Estimação							
<i>Haplospiza unicolor</i> (Cabanis, 1851) Uniform Finch, "cigarrinha"	Comércio, Estimação	MG, RS, BA	MG*, RS*, BA**		LC			[2, 4]
<i>Myospiza humeralis</i> (Bosc, 1792) Grassland Sparrow, "Custipiu"	Comércio	BA, PE	BA*, PE*	Exótica	LC			[5, 7]
<i>Oryzoborus angolensis</i> (Linnaeus, 1766) Lesser Seed Finch, "curió"	Comércio, Estimação	RS, BA, PB, CE, MG, PE, PI, RJ, GO	RS*, BA*, PB*, CE**, PE**, MG*, PI**, RJ*, GO*	Exótica	LC			[2-7, 15, 23, 24, 26]
<i>Oryzoborus crassirostris</i> (Gmelin, 1789) Large-billed Seed Finch, "bicudinho"	Comércio, Estimação	PA	PA**		LC			[4]
<i>Oryzoborus maximiliani</i> (Cabanis, 1851) Great-billed Seed Finch, "bicudo"	Comércio, Estimação	MG, CE, RJ, GO, PA	MG**, CE**, RJ**, GO*, PA**	Exótica	NT	CR		[2, 4]
<i>Paroaria capitata</i> (Orbigny & Lafresnaye, 1837) Yellow-billed Cardinal, "cardeal do pantanal"	Comércio, Estimação	GO	GO*		LC		II	[4]
<i>Paroaria coronata</i> (J. F. Miller, 1776) Red-crested Cardinal, "cardeal"	Comércio, Estimação	RS, PE, SP, PB, RJ	RS*, PE**, SP*, PB**, RJ*		LC		II	[4, 6, 7, 29]
<i>Paroaria dominicana</i> (Linnaeus, 1758) Red-cowled Cardinal, "galo"	Estimação, Comércio	PB, CE, RS, BA, PE, MG, SP, PI, RJ,	PB*, CE*, RS**, BA*, MG*, PE*, SP*, PI*, RJ*,	Endêmica	LC			[2-5, 7, 14-16, 23-29]

de campina”		GO	GO*					
<i>Poospiza nigrorufa</i> (Orbigny & Lafresnaye, 1837) Black-and-rufous Warbling Finch, “quem te vestiu”	Comércio	RS	RS*		LC			[6]
<i>Sporophila albogularis</i> (Spix, 1825) White- throated Seedeater, “golado”	Estimação, Comércio,	PB, CE, BA, MG, SP, PE, RJ	PB*, CE*, BA*, PE*, MG*, SP*, RJ**	Endêmica	LC			[2-5, 7, 14-16, 23- 29]
<i>Sporophila americana</i> (Gmelin, 1789) Variable Seedeater, “coleiro do norte”	Comércio, Estimação	PA	PA*		LC			[4]
<i>Sporophila bouvreuil</i> (Statius Muller, 1776) Capped Seedeater, “caboclinho”	Estimação, Comércio	PB, CE, BA, PE, MG, RJ, PA	PB*, CE*, BA*, PE*, MG*, RJ*, PA*		LC			[2-5, 7, 14-16, 23- 28]
<i>Sporophila castaneiventris</i> (Cabanis, 1848) Chestnut-bellied Seedeater, “caboclinho do peito castanho”	Comércio, Estimação	PA	PA*		LC			[4]
<i>Sporophila caerulescens</i> (Vieillot, 1823) Double-collared Seedeater, “coleirinho”	Comércio, Estimação	RS, BA, PB, MG, PE, SP, RJ, GO	RS*, BA*, PB**, PE**, MG*, SP*, RJ*, GO*		LC			[2, 4-7, 26, 28, 29]
<i>Sporophila collaris</i> (Boddaert, 1783) Rusty-collared Seedeater, “coleiro do brejo”	Comércio, Estimação	RS, MG, GO	RS*, MG*, GO*		LC			[2, 4, 6]

<i>Sporophila falcirostris</i> (Temminck, 1820) Temminck's Seedeater, "cigarra verdadeira"	Comércio, Estimação	RJ	RJ*		VU			[4]
<i>Sporophila frontalis</i> (J. Verreaux, 1869) Buffy-fronted Seedeater, "pichocó"	Comércio, Estimação	MG, SP, RJ	MG*, SP*, RJ*		VU	VU		[2, 4, 29]
<i>Sporophila leucoptera</i> (Vieillot, 1817) White-bellied Seedeater, "chorão"	Estimação, Comércio	PB, RS, BA, PE, MG, RJ, PA	PB*, RS*, BA*, PE*, MG*, RJ*, PA*		LC			[2, 4-7, 14-16, 25-27]
<i>Sporophila lineola</i> (Linnaeus, 1758) Lined Seedeater, "bigode"	Estimação, Comércio	PB, CE, BA, PE, MG, SP, RJ, GO, PA	PB*, CE*, BA*, PE*, MG*, SP*, RJ*, PA*, GO*		LC			[2-5, 7, 14-16, 23-29]
<i>Sporophila melanops</i> (Pelzeln, 1870) Hooded Seedeater, "papa capim do bananal"	Comércio, Estimação	BA	BA***	Endêmica	CR			[4]
<i>Sporophila melanogaster</i> (Pelzeln, 1870) Black-bellied Seedeater, "caboclinho de cabeça preta"	Comércio, Estimação	GO	GO*	Endêmica	NT	VU		[4]
<i>Sporophila minuta</i> (Linnaeus, 1758) Ruddy-breasted Seedeater, "caboclinho lindo"	Comércio, Estimação	PA	PA*		LC			[4]
<i>Sporophila nigricollis</i> (Vieillot, 1823) Yellow-bellied Seedeater,	Estimação, Comércio	PB, CE, PE, MG, SP, BA, GO, PA	PB*, CE*, PE*, MG*, SP*, BA*, GO*, PA*		LC			[2-4, 7, 14-16, 23-29]

“papa-capim”								
<i>Sicalis columbiana</i> (Cabanis, 1851) Orange-fronted Yellow Finch, “canário do amazonas”	Comércio, Estimação	GO	GO*		LC			[4]
<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766) Saffron Finch, “canário”	Estimação, Comércio	PB, CE, RS, BA, MG, PE, SP, RJ, GO, PA, PI	PB*, CE*, RS*, BA*, PE*, MG*, SP*, PI, RJ*, GO*, PA*		LC			[2-7, 14-16, 23-29]
<i>Sicalis luteola</i> (Sparman, 1789) Grassland Yellow Finch, “canário da terra verdadeiro”	Estimação, Comércio	PB, PE	PB*, PE*		LC			[7, 14-16, 23, 25]
<i>Sicalis citrina</i> (Pelzeln, 1870) Stripe-tailed Yellow Finch, “canário rasteiro”	Comércio	MG	MG*		LC			[2]
<i>Sporophila plumbea</i> (Wied-Neuwied, 1830) Plumbeous Seedeater, “patativa- do-crato”	Estimação, Comércio	CE, PA, GO, RJ, RS	CE**, PA*, GO*, RJ**, RS*		LC			[3, 4, 24]
<i>Sporophila schistacea</i> (Lawrence, 1862) Slate-colored Seedeater, “papa capim”	Comércio, Estimação	MG, PA	MG*, PA*		LC			[2, 4]
<i>Tiaris fuliginosus</i> (Wied-Neuwied, 1830) Sooty Grassquit, “salta caminho”	Comércio	PB, PE, MG	PE*, MG*		LC			[2, 7, 25]
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766) Blue-black Grassquit,	Estimação, Comércio	PB, CE, RS, PE, MG, BA, RJ	PB*, CE*, RS*, PE*, MG*, BA*, RJ*		LC			[2-4, 6, 7, 14-16, 23-28]

“tiziú”								
<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776) Rufous-collared Sparrow, “tico tico”	Estimação, Comércio	PB, RS, BA, PE, MG, RJ, GO	PB*, RS*, BA*, PE*, MG*, RJ*, GO*		LC			[2, 4-7, 14, 16, 23, 25, 27, 28]
Estrildidae								
<i>Estrilda astrild</i> (Linnaeus, 1758) Common Waxbill, “bico de lápis”	Comércio, Estimação	PB, CE, RS, BA, PE, MG, PA, GO	CE*, PB*, RS*, BA*, PE*, MG*, PA*, GO*		LC			[2-7, 24-27]
<i>Lonchura striata</i> (Linnaeus, 1766) White-rumped Munia, “Manon”	Estimação	PB		Exótica	LC			[15]
Eurypygidae								
<i>Eurypyga helias</i> (Pallas, 1781) Sunbittern, “pavãozinho do Pará”	Comércio	PA, AM	PA*, AM*		LC			[4, 53]
Falconidae								
<i>Caracara plancus</i> (J. F. Miller, 1777) Crested Caracara, “carcará”	Comércio, Conflito, Medicinal	MG, PB, GO	MG*, GO*, PB*		LC		II	[2, 4, 9, 33]
<i>Caracara cheriway</i> (Jacquin, 1784) Crested Caracara, “carcará do norte”	Comércio	PB, BA, MG, RS	PB**, BA**, MG**, RS**		LC		II	[4, 17, 43]
<i>Falco ruficularis</i> (Daudin, 1800) Bat Falcon, “Caurezinho”	Medicinal, Místico/Religioso	AM, PA			LC			[9, 22, 42]
<i>Falco sparverius</i> (Linnaeus, 1758) American Kestrel, “quiriquiri”	Comércio	MG, PB, RS	MG*, PB*, RS*		LC		II	[2, 4, 17]
<i>Herpetotheres</i>	Místico/Religioso,	PB			LC			[1, 9, 23]

<i>cachinnans</i> (Linnaeus, 1758) Laughing Falcon, “acauã”	Medicinal							
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816) Yellow-headed Caracara, “carrapateiro”	Comércio, Estimação	RS	RS*		LC		II	[4, 6]
<i>Milvago chimango</i> (Vieillot, 1816) Chimango Caracara, “chimango”	Comércio, Estimação	RJ, RS	RJ**, RS*		LC		II	[4, 21]
Fregatidae								
<i>Fregata magnificens</i> (Mathews, 1914) Magnificent Frigatebird, “tesourão”	Comércio, Estimação	PB, PE, BA	PE*, BA*, PB*		LC			[4, 27]
Fringillidae								
<i>Carduelis magellanica</i> (Vieillot, 1805) Hooded Siskin, “pintassilgo da cabeça preta”	Comércio, Estimação	RS, CE, BA, PE, MG, SP, PI, GO	RS*, CE**, BA*, PE**, MG*, SP*, PI**, GO*		LC			[2-7, 24, 29]
<i>Carduelis yarrellii</i> (Audubon, 1839) Yellow-faced Siskin, “Pintassilgo-do-nordeste”	Estimação, Comércio	PB, PE, SP, CE, BA	PB**, PE*, SP**, CE*, BA*		VU	VU	II	[3, 4, 7, 15, 16, 25-29]
<i>Serinus canaria</i> (Linnaeus, 1758) Atlantic Canary, “Canário belga”	Estimação, Comércio	PB	PB*	Exótica	LC			[15, 25]
Formicariidae								
<i>Chamaeza campanisona</i> (Lichtenstein, 1823) Short-tailed Antthrush,	Alimentar	CE			LC			[3]

"tovaca campanhia"								
Furnariidae								
<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788) Rufous Hornero, "joão de barro"	Medicinal, Comércio	BA, PI, PE, AL, MA, PB	BA*		LC			[4, 8, 9, 48]
<i>Furnarius leucopus</i> (Swainson, 1838) Pale-legged Hornero, "casaca de couro"	Comércio	PB	PB*		LC			[25]
<i>Pseudoseisura cristata</i> (Spix, 1824) Caatinga Cacholote, "casaca de couro"	Estimação, Comércio,	PB, BA	PB*, BA*	Endêmica	LC			[4, 5, 23]
<i>Phacellodomus rufifrons</i> (Wied- Neuwied, 1821) Rufous-fronted Thornbird, "joão de pau"	Comércio	BA	BA*		LC			[4]
Galbulidae								
<i>Galbula ruficauda</i> (Cuvier, 1816) Rufous-tailed Jacamar, "ariramba de cauda ruiva"	Alimentar	CE			LC			[3]
Hirundinidae								
<i>Progne chalybea</i> (J. F. Gmelin, 1789) Gray- breasted Martin, "andorinha"	Medicinal	CE			LC			[38]
<i>Progne tapera</i> (Linnaeus, 1766) Brown-chested Martin, "andorinha do campo"	Comércio				LC			[4]
<i>Pygochelidon</i>	Comércio	BA	BA*		LC			[4]

<i>cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817) Blue-and-white Swallow, “andorinha pequena de casa”							
Icteridae							
<i>Agelaioides badius</i> (Vieillot, 1819) Baywing, “asa de telha”	Comércio, Estimação	PA, RS	PA**, RS*		LC		[4]
<i>Agelasticus cyanopus</i> (Vieillot, 1819) Unicolored Blackbird, “carretão”	Comércio, Estimação	PB	PB**		LC		[4]
<i>Agelaioides fringillarius</i> (Spix, 1824) Pale Baywing, “asa de telha pálido”	Comércio, Estimação	PE, PB	PE*, PB*	Endêmico			[4]
<i>Agelasticus thilius</i> (Molina, 1782) Yellow-winged Blackbird, “sargento”	Comércio, Estimação	RS, PA, MG, PB, BA, CE, PE	RS*, PA**, MG**, PB**, BA**, CE**, PE**		LC		[4, 6]
<i>Cacicus cela</i> (Linnaeus, 1758) Yellow-rumped Cacique, “Xexéu”	Estimação, Comércio	PB, CE, PE, BA, RJ, PA	CE*, PE**, PB*, BA*, RJ**, PA*		LC		[3, 4, 7, 15, 24]
<i>Cacicus chrysopterus</i> (Vigors, 1825) Golden-winged Cacique, “japim soldado”	Comércio, Estimação	PB, PE, BA, RS, PA	PB**, PE**, BA**, RS*, PA**		LC		[4]
<i>Cacicus haemorrhous</i> (Linnaeus, 1766) Red-rumped Cacique, “guaxe”	Comércio, Estimação	BA, PE, PB, RS	BA*, PE**, PB**, RS*		LC		[4, 5, 7]
<i>Cacicus solitarius</i>	Comércio	PE	PE*		LC		[7]

(Vieillot, 1816) Solitary Cacique, "Xexéu-bauá"								
<i>Chrysomus ruficapillus</i> (Vieillot, 1819) Chestnut-capped Blackbird, "corda-negra"	Estimação, Comércio	PB, CE, RS, PE, MG	CE*, PB*, RS*, PE*, MG*		LC			[2, 3, 6, 7, 15, 16, 23-25, 28]
<i>Curaeus forbesi</i> (P. L. Sclater, 1886) Forbes's Blackbird, "papa arroz"	Comércio	PE	PE*	Endêmica	EN	VU		[7]
<i>Gymnomystax mexicanus</i> (Linnaeus, 1766) Oriole Blackbird, "iratauá grande"	Comércio, Estimação	PA	PA*		LC			[4]
<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819) Chopi Blackbird, "craúna"	Estimação, Comércio	PB, CE, RS, BA, PE, MG, SP, GO	PB*, CE*, RS*, BA*, PE*, MG*, SP*, GO*		LC			[2-7, 15, 16, 23, 24, 27, 29]
<i>Icterus cayanensis</i> (Linnaeus, 1766) Epaulet Oriole, "Xexéu de bananeira"	Estimação, Comércio	PB, CE, PE	CE**, PE**		LC			[3, 7, 15, 24]
<i>Icterus icterus</i> (Linnaeus, 1766) Troupial, "sofrê"	Comércio	BA, MG, SP	BA***, MG***, SP***	Exótica	LC			[2, 5, 29]
<i>Icterus jamacaii</i> (Gmelin, 1788) Campo Troupial, "concriz"	Medicinal, Estimação, Comércio, Místico/Religioso	PB, CE, PE, RN, BA, MG, RS, GO, PA	PB*, CE*, PE*, BA*, MG*, RS**, GO*, PA*	Endêmica				[3, 4, 7, 15, 16, 23-28, 30, 54]
<i>Icterus pyrrhopterus</i> (Vieillot, 1819) Variable Oriole, "xexéu-de bananeira"	Comércio, Estimação	PB	PB*		LC			[16, 23]
<i>Molothrus bonariensis</i>	Estimação,	PB, CE, RS,	PB*, CE*, RS*,		LC			[2, 3, 6, 7, 14, 16,

(Gmelin, 1789) Shiny Cowbird, "Pardal preto"	Comércio	PE, MG	PE*, MG*					24]
<i>Molothrus oryzivorus</i> (Gmelin, 1788) Giant Cowbird, "graúna"	Comércio, Estimação	MG, PI, PB, PE, RJ, GO	MG*, PI*, PB**, PE*, RJ*, GO*		LC			[2, 4]
<i>Procacicus solitarius</i> (Vieillot, 1816) Solitary Black Cacique, "Bico de osso"	Estimação, Comércio	PB, CE, PE, MG, RJ	CE*, PB*, PE*, MG*, RJ**					[3, 4, 14, 16, 24]
<i>Psarocolius decumanus</i> (Pallas, 1769) Crested Oropendola, "rei-congo"	Estimação, Comércio	CE, PE, PB, BA, PA	CE*, PE**, PB**, BA*, PA*		LC			[3, 4, 7, 24]
<i>Pseudoleistes virescens</i> (Vieillot, 1819) Brown-and-yellow Marshbird, "dragão"	Comércio, Estimação	RS, PE, BA	RS*, PE**, BA**		LC			[4, 6]
<i>Sturnella superciliaris</i> (Bonaparte, 1850) White-browed Blackbird, "sangue de boi"	Comércio, Estimação	PE, CE	PE*, CE*		LC			[4, 7]
Jacanidae								
<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766) Wattled Jacana, "jaçanã"	Comércio	PE, CE	PE*, CE*		LC			[4, 7, 49]
Laridae								
<i>Anous stolidus</i> (Linnaeus, 1758) Brown Noddy, "trinta réis escuro"	Comércio	PB	PB*		LC			[4, 17]
<i>Sternula superciliaris</i>	Estimação.	CE	CE*					[24]

(Vieillot, 1819) Yellow-billed Tern, “papa-arroz-do-brejo”	Comércio							
Mimidae								
<i>Mimus gilvus</i> (Vieillot, 1808) Tropical Mockingbird, “sabiá-da-praia”	Estimação, Comércio	CE, PE, BA, PB	CE*, PE*, PB*, BA*		LC			[3, 4, 7, 24]
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823) Chalk-browed Mockingbird, “papa-sebo”	Estimação, Comércio, Medicinal	CE, RS, PE, RN	CE*, RS**, PE*		LC			[3, 6, 7, 24, 30]
<i>Mimus triurus</i> (Vieillot, 1818) White-banded Mockingbird, “calhandra de três rabos”	Comércio, Estimação	RS, BA	RS*, BA**		LC			[4, 6]
Numididae								
<i>Numida meleagris</i> (Linnaeus, 1758) Helmeted Guineafowl, “guiné”	Medicinal, Místico/Religioso	PE, PB, PI, BA, AL, MA,		Exótica	LC			[1, 8, 10, 11, 22, 37, 47]
Nyctibiidae								
<i>Nyctibius griseus</i> (Gmelin, 1789) Common Potoo, “mãe da lua”	Alimentar, Comércio	PB	PB*		LC			[4, 23]
Odontophoridae								
<i>Odontophorus capueira</i> (Spix, 1825) Spot-winged wood-quail, “uru”	Alimentar	CE			LC	EN		[3]
Opisthocomidae								
<i>Opisthocomus hoazin</i> (Statius Muller, 1776)	Medicinal	AM			LC			[42]

Hoatzin, "cigana"								
Passeridae								
<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758) House Sparrow, "pardal"	Comércio, Estimação	RS, MG, BA	RS*, MG*, BA*		LC			[2, 4, 6]
Parulidae								
<i>Basileuterus culicivorus</i> (Deppe, 1830) Golden- crowned Warbler, "pula pula"	Comércio, Estimação	GO	GO*		LC			[4]
Phasianidae								
<i>Coturnix coturnix</i> (Linnaeus, 1758) Common Quail, "codorna"	Medicinal	PB		Exótica	LC			[1]
<i>Meleagris gallopavo</i> (Linnaeus, 1758) Wild Turkey, "peru"	Medicinal, Místico/Religioso, Alimentar	PB, PI, PE, AL, MA, BA		Exótica	LC			[1, 8, 19, 22, 31, 34, 36, 37, 47, 55]
<i>Gallus gallus</i> (Linnaeus, 1758) Domestic chicken, "galinha"	Medicinal, Alimentar, Místico/Religio	PB, PI, PE, AL, MA, BA, PA, CE, RN, AM		Exótica	LC			[1, 8, 11, 19, 22, 31, 34-36, 38-40, 42, 45, 47, 51, 56- 60]
<i>Pavo cristatus</i> (Linnaeus, 1758) Common Peafowl, "pavão"	Medicinal, Místico/Religioso, Alimentar	PE, PB, BA, MA, PI, AL, CE		Exótica	LC			[1, 8, 10, 11, 22, 37-39, 47, 55, 61]
Picidae								
<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788) Green- barred Woodpecker, "pica pau verde barrado"	Comércio, Estimação	CE, PB	CE*, PB*		LC			[4]
<i>Dryocopus lineatus</i>	Comércio,	PE	PE*		LC			[4, 7, 9]

(Linnaeus, 1766) Lineated Woodpecker, “pica pau de banda branca”	Estimação, Medicinal							
<i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796) White Woodpecker, “ pica pau branco”	Comércio, Estimação	GO	GO*		LC			[4]
<i>Picumnus pygmaeus</i> (Lichtenstein, 1823) Spotted Piculet, “pica pau anão pintado”	Comércio, Estimação	BA	BA*	Endêmico	LC			[4]
Pipridae								
<i>Antilophia galeata</i> (Lichtenstein, 1823) Helmeted Manakin, “soldadinho”	Comércio	RS, BA	RS**, BA*		LC			[5, 6]
<i>Chiroxiphia caudata</i> (Shaw, 1793) Blue Manakin, “tangará”	Comércio	RS	RS*		LC			[6]
<i>Chiroxiphia pareola</i> (Linnaeus, 1766) Blue-backed Manakin, “dançarino”	Comércio	PE	PE*		LC			[7]
<i>Pipra fasciicauda</i> (Hellmayr, 1906) Band-tailed Manakin, “Guaramiranga”	Estimação, Comércio, Místico/Religioso	CE, PA, PI	CE*		LC			[3, 4, 22, 24]
<i>Pipra rubrocapilla</i> (Temminck, 1821) Red-headed Manakin, “soldadinho”	Comércio	PE	PE*		LC			[4, 7]
Phoenicopteridae								
<i>Phoenicoperus chilensis</i> (Molina, 1782) Chilean	Comércio, Estimação, Medicinal	RS	RS*		NT		II	[4, 6, 9]

Flamingo, "flamingo chileno"								
<i>Phoenicopterus ruber</i> (Linnaeus, 1758) American Flamingo, "flamingo"	Comércio, Estimação	RJ, RS	RJ***, RS***		LC		II	[4]
Procellariidae								
<i>Puffinus griseus</i> (Gmelin, 1789) Sooty Shearwater, "bobo escuro"	Comércio, Estimação	PB	PB**		NT			[4, 17]
<i>Puffinus puffinus</i> (Brunnich, 1764) Manx Shearwater, "bobo pequeno"	Comércio, Estimação	PB	PB**		LC			[4, 17]
Psittacidae								
<i>Amazona aestiva</i> (Linnaeus, 1758) Turquoise-fronted Amazon, "papagaio verdadeiro"	Estimação, Comércio, Medicinal	PB, CE, RS, BA, PE, PI, AL, MA, MG, GO, MT	PB*, CE*, RS*, BA*, PE*, MG*, GO*, MT*		LC		I	[1-8, 14-16, 23-25, 28, 36]
<i>Amazona amazonica</i> (Linnaeus, 1766) Orange-winged Amazon "papagaio do mangue"	Comércio, Estimação	RS, PE, MG, GO, MT, PB, PA	RS**, PE**, PB*, MG*, GO*, MT*, PA*		LC			[2, 4, 6, 7]
<i>Amazona brasiliensis</i> (Linnaeus, 1758) Red-tailed Amazon, "papagaio da cara roxa"	Ornamental, Comércio	SP, GO	GO**	Endêmica	VU	VU	I	[4, 62]
<i>Amazona festiva</i> (Linnaeus, 1758) Festive Amazon, "papagaio da várzea"	Comércio, Estimação	PA	PA*		LC			[4]
<i>Amazona farinosa</i>	Comércio,	PA, MT, RS	PA*, MT*, RS**		LC			[4, 63]

(Boddaert, 1783) Mealy Amazon, “papagaio moleiro”	Estimação							
<i>Amazona ochrocephala</i> (Gmelin, 1788) Yellow-crowned Amazon, “papagaio campeiro”	Comércio, Estimação	PA, MT, RS	PA*, MT*, RS**		LC			[4, 63]
<i>Amazona pretrei</i> (Temminck, 1830) Red-spectacled Amazon, “papagaio-charão”	Comércio, Estimação	RS, GO	RS*, GO**		VU	VU	I	[4, 6]
<i>Amazona rhodocorytha</i> (Salvadori, 1890) Red-browed Amazon, “chauá”	Comércio, Estimação	BA, MG, RJ, RS	BA*, MG*, RJ*, RS**	Endêmica	EN	EN	I	[2, 4, 5]
<i>Amazona vinacea</i> (Kuhl, 1820) Vinaceous-breasted Amazon, “papagaio de peito roxo”	Comércio, Estimação	MG, RS	MG*, RS*		EN	VU	I	[2, 4]
<i>Amazona xanthops</i> (Spix, 1824) Yellow-faced Amazon, “papagaio galego”	Comércio, Estimação	MT, GO, RS	MT*, GO*, RS**		NT			[4, 63]
<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i> (Latham, 1790) Hyacinth Macaw, “arara azul grande”	Medicinal, Comércio, Estimação	AM, MG, PB, MT, GO, PA	MG**, PB**, GO*, MT*, PA*		EN	VU		[2, 4, 51, 63]
<i>Anodorhynchus leari</i> (Bonaparte, 1856) Indigo Macaw, “arara azul de lear”	Comércio, Estimação	PB	PB**	Endêmica	EN	CR	I	[4, 17]

<i>Ara ararauna</i> (Linnaeus, 1758) Blue-and-yellow Macaw, "arara canindé"	Comércio, Medicinal, Estimação	RS, BA, AM, MG, PB, GO, MT, PA	RS**, BA*, MG*, PB**, GO*, MT*, PA*		LC			[2, 4-6, 44, 51, 63]
<i>Ara chloropterus</i> (G. R. Gray, 1859) Red- and-green Macaw, "arara vermelha grande"	Comércio, Medicinal, Estimação	RS, AM, PB, MT, PA, GO	RS**, PB**, GO*, MT*, PA*		LC			[4, 6, 51, 63]
<i>Ara macao</i> (Linnaeus, 1758) Scarlet Macaw, "araracanga"	Medicinal Comércio, Estimação	AM, MT, PA	MT*, PA*		LC		I	[4, 51, 63]
<i>Ara severus</i> (Linnaeus, 1758) Chestnut-fronted Macaw, "maracanã guaçu"	Comércio, Estimação	RS, MT, PA	RS**, MT*, PA*		LC			[4, 63]
<i>Aratinga aurea</i> (Gmelin, 1788) Peach- fronted Parakeet, "jandaia coquinho"	Comércio, Estimação	BA, PE, MG, GO, MT, PA	BA*, PE*, MG*, GO*, MT*, PA*		LC			[2, 4, 5, 7, 63]
<i>Aratinga auricapillus</i> (Kuhl, 1820) Golden- capped Parakeet, "jandaia de testa vermelha"	Comércio, Estimação	PB	PB**	Endêmica	NT			[4, 17]
<i>Aratinga cactorum</i> (Kuhl, 1820) Caatinga Parakeet, "periquito gangarra"	Estimação, Comércio, Medicinal	PB, CE, PE, RN, BA	PB*, CE*, PE*, BA*	Endêmica	LC			[3, 4, 7, 14-16, 23- 25, 28, 30]
<i>Aratinga jandaya</i> (Gmelin, 1788) Jandaya Parakeet, "jandaia"	Estimação, Comércio	CE, PE, PB, GO, PA	CE*, PE*, PB*, GO*, PA*	Endêmica	LC			[3, 4, 7, 24]
<i>Aratinga</i>	Comércio,	PE, MG, PB,	PE**, MG*,		LC			[2, 4, 7]

<i>leucophthalma</i> (Statius Muller, 1776) White-eyed Parakeet, "maracanã"	Estimação	RJ	PB**, RJ*					
<i>Aratinga solstitialis</i> (Linnaeus, 1758) Sun Parakeet, "jandaia amarela"	Comércio, Estimação	BA, MT	BA**, MT**		EN			[4, 5, 63]
<i>Brotogeris chiriri</i> (Vieillot, 1818) Yellow- chevroned Parakeet, "periquito-manga"	Estimação, Comércio	CE, MG, GO, MT	CE*, MG*, GO*, MT*		LC			[2-4, 24, 64]
<i>Brotogeris tirica</i> (Gmelin, 1788) Plain Parakeet, "periquito rico"	Comércio, Estimação	GO	GO*	Endêmico	LC			[4, 44]
<i>Brotogeris chrysoptera</i> (Linnaeus, 1766) Golden-winged Parakeet, "periquito de asa dourada"	Comércio, Estimação	PA	PA*		LC			[4]
<i>Brotogeris sanctithomae</i> (Statius Muller, 1776) Tui Parakeet, "periquito testinha"	Comércio, Estimação	PA	PA*		LC			[4]
<i>Brotogeris versicolurus</i> (Statius Muller, 1776) Canary- winged Parakeet, "periquito de asa branca"	Comércio, Estimação	PA	PA*		LC			[4]
<i>Deropterus accipitrinus</i> (Linnaeus, 1758) Red- fan Parrot, "anacã"	Comércio, Estimação	PB, PA	PB**, PA*		LC			[4, 17]
<i>Diopsittaca nobilis</i>	Comércio,	PE, PB, GO,	PE*, PB*, MT*,		LC			[4, 7, 28, 63]

(Linnaeus, 1758) Red-shouldered Macaw, "maracanã nobre"	Estimação	MT	GO*					
<i>Guaruba guarouba</i> (Gmelin, 1788) Golden Parakeet, "ararajuba"	Comércio, Estimação	RS, PA	RS**, PA*	Endêmica	EN	VU	I	[4, 6]
<i>Graydidascalus brachyurus</i> (Kuhl, 1820) Short-tailed Parrot, "curica verde"	Comércio, Estimação	PA, GO	PA*, GO**		LC			[4, 44]
<i>Melopsittacus undulatus</i> (Shaw, 1805) Budgerigar, "Periquito australiano"	Estimação	PB		Exótica	LC			[15]
<i>Myiopsitta monachus</i> (Boddaert, 1783) Monk Parakeet, "caturrita"	Comércio, Estimação	RS, PI, MT	RS*, PI**, MT*		LC			[4, 6, 12]
<i>Nymphicus hollandicus</i> (Kerr, 1792) Cockatiel, "Calopsite"	Estimação	PB		Exótica	LC			[15]
<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824) Blue-winged Parrotlet, "Periquito papacu"	Estimação, Comércio	PB, CE, BA, PE, MG, RJ, GO	PB*, CE*, BA*, PE*, MG*, RJ*, GO*		LC			[2-5, 7, 14-16, 23, 24, 65]
<i>Orthopsittaca manilata</i> (Boddaert, 1783) Red-bellied Macaw, "maracanã do buriti"	Comércio, Estimação	PA	PA*		LC			[4]
<i>Pionus fuscus</i> (Statius Muller, 1776) Dusky Parrot, "maitaca roxa"	Comércio, Estimação	PA	PA*		LC			[4]
<i>Pionites</i>	Comércio,	PA	PA*		LC			[4]

<i>melanocephalus</i> (Linnaeus, 1758) Black-headed Parrot, “marianinha de cabeça preta”	Estimação							
<i>Pionites leucogaster</i> (Kuhl, 1820) White- bellied Parrot, “marianinha de cabeça amarela”	Comércio, Estimação	GO, PA	GO**, PA*		LC			[4, 44]
<i>Pyrilia vulturina</i> (Kuhl, 1820) Vulturine Parrot, “curica urubu”	Comércio	PA	PA*	Endêmica	VU			[4]
<i>Pionopsitta pileata</i> (Scopoli, 1769) Pileated Parrot, “Cuiú- cuiú”	Comércio, Estimação	RS	RS*		LC		I	[4, 6]
<i>Pionus maximiliani</i> (Kuhl, 1820) Scaly- headed Parrot, “maitaca verde”	Comércio, Estimação	RS, PE, MG	RS*, PE**, MG*		LC			[2, 4, 6, 7]
<i>Pionus menstruus</i> (Linnaeus, 1766) Blue-headed Parrot, “maitaca”	Comércio, Estimação	PE, PB, MT, PA	PE*, PB**, MT*, PA*		LC			[4, 7]
<i>Primolius maracana</i> (Vieillot, 1816) Blue- winged Macaw, “Maracanã”	Estimação, Comércio	CE, GO	CE*, GO*		NT		I	[3, 4, 24]
<i>Pyrhura frontalis</i> (Vieillot, 1818) Reddish-bellied Parakeet, “tiriba de testa vermelha”	Comércio, Estimação	RS, MG	RS*, MG*		LC			[2, 4, 6, 50]
<i>Pyrhura molinae</i> (Massena & Souance,	Comércio, Estimação	RJ	RJ**		LC			[4, 21]

1854) Green-cheeked Parakeet, “tiriba de cara suja”								
<i>Pyrrhura griseipectus</i> (Salvadori, 1900) Gray-breasted Parakeet, “cara-suja”	Estimação, Comércio	CE	CE*	Endêmica	CR	CR		[3, 4, 24]
<i>Triclaria malachitacea</i> (Spix, 1824) Blue-bellied Parrot, “sabiá cica”	Comércio, Estimação	RS	RS*	Endêmica	NT			[4, 6]
Psophiidae								
<i>Psophia viridis</i> (Spix, 1825) Dark-winged Trumpeter, “jacamim”	Medicinal, Comércio	AM, PA	PA***	Endêmica	EN	EN		[4, 51]
Rallidae								
<i>Aramides cajanea</i> (Statius Muller, 1776) Gray-necked Wood-Rail, “saracura três potes”	Comércio, Medicinal, Alimentar	RS, PB, PI, PE, MA, AL, BA, CE, PA	RS*, PA*					[3, 4, 6, 8]
<i>Aramides mangle</i> (Spix, 1825) Little wood-rail, “saracura do mangue”	Alimentar	CE		Endêmica	LC			[3]
<i>Aramides ypecaha</i> (Vieillot, 1819) Giant Wood Rail, “Saracuraçu”	Alimentar	CE			LC			[3]
<i>Gallinula chloropus</i> (Linnaeus, 1758) Common Moorhen, “galinha d’água”	Comércio	PB, PE, MG	PB*, PE*, MG*	Exótica	LC			[2, 7, 25]
<i>Gallinula melanops</i> (Vieillot, 1819) Spot-flanked Gallinule,	Alimentar, Comércio	CE, BA	BA*		LC			[3, 4, 43]

“frango d’água carijó”								
<i>Laterallus melanophaius</i> (Vieillot, 1819) Rufous-sided Crane, “sanã parda”	Comércio	RJ	RJ*		LC			[4, 21]
<i>Pardirallus maculatus</i> (Boddaert, 1783) Spotted Rail, “saracura carijó”	Comércio, Alimentar	RS, CE, GO	RS*, GO**		LC			[3, 4, 6, 44]
<i>Porphyrio martinica</i> (Linnaeus, 1766) Purple Gallinule, “frango d’água azul”	Comércio, Alimentar	BA, CE, PB	BA*, PB*					[3-5, 17]
<i>Rallus longirostris</i> (Boddaert, 1783) Clapper Rail, “saracura matraca”	Comércio	PB	PB**		LC			[4, 17]
Ramphastidae								
<i>Pteroglossus aracari</i> (Linnaeus, 1758) Black-necked Aracari, “araçari de bico branco”	Comércio, Estimação, Medicinal	RS, PA	RS**, PA*		LC		II	[4, 9]
<i>Pteroglossus inscriptus</i> (Swainson, 1822) Lettered Aracari, “Araçari miúdo de bico riscado”	Comércio, Estimação, Medicinal	PE, PA	PE*, PA*		LC			[4, 7, 9]
<i>Pteroglossus bitorquatus</i> (Vigors, 1826) Red-necked Aracari, “araçari de pescoço vermelho”	Comércio, Estimação	PA	PA*		LC			[4]
<i>Ramphastos dicolorus</i> (Linnaeus, 1766)	Comércio, Estimação	RS, MG	RS*, MG*		LC		III	[2, 4, 6]

Green-billed Toucan, "tucano de bico verde"								
<i>Ramphastos tucanus</i> (Linnaeus, 1758) Red-billed Toucan, "tucano"	Comércio, Medicinal, Estimação	PA, PB	PA*, PB**		LC		II	[4, 9, 32, 35]
<i>Ramphastos toco</i> (Statius Muller, 1776) Toco Toucan, "tucano toco"	Comércio, Estimação	RS, MG, RJ, GO, PA	RS*, MG*, RJ*, GO*, PA*		LC		II	[2, 4, 6]
<i>Ramphastos vitellinus</i> (Lichtenstein, 1823) Channel-billed Toucan, "tucano de bico preto"	Comércio, Estimação, Medicinal	PE, PA	PE**, PA*		LC		II	[4, 7, 9]
<i>Selenidera gouldii</i> (Natterer, 1837) Gould's Toucanet, "tucaninho-da-serra"	Estimação, Comércio	CE	CE*		LC			[3, 4, 24]
<i>Selenidera maculirostris</i> (Lichtenstein, 1823) Spot-billed Toucanet, "araçari"	Comércio, Estimação	MG, PA	MG*, PA**		LC		III	[2, 4]
Rheidae								
<i>Rhea americana</i> (Linnaeus, 1758) Greater Rhea, "ema"	Comércio, Medicinal	PA, PB, RS, PE, PI, AL, BA, MA, RN, GO	PA*, PB*, RS*, GO*		NT		II	[1, 4, 6, 8, 11, 12, 31, 32, 35, 37, 44, 45, 56, 57, 59, 61]
Spheniscidae								
<i>Spheniscus magellanicus</i> (J. R. Forster, 1781) Magellanic Penguin, "pinguim de	Comércio, Estimação	RJ	RJ*		NT			[4, 21]

Magalhães”								
Struthionidae								
<i>Struthio camelus</i> (Linnaeus, 1758) Common Ostrich, “avestruz”	Medicinal	PE, PB, PI, AL, MA, BA		Exótica	LC		I	[8, 10, 11]
Strigidae								
<i>Aegolius harrisii</i> (Cassin, 1849) Buff- fronted Owl, “caburé acanelado”	Comércio, Estimação	BA	BA*		LC			[4, 43]
<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782) Burrowing Owl, “coruja buraqueira”	Comércio, Estimação	RS, MG, PB, BA	RS*, MG*, PB*, BA*		LC			[2, 4, 6]
<i>Megascops choliba</i> (Vieillot, 1817) Tropical Screech Owl, “coruja de frio”	Comércio, Estimação	PE, MG, PB, RJ	PE*, MG*, PB*, RJ*		LC			[2, 4, 7]
<i>Pulsatrix koenigswaldiana</i> (M. Bertoni & W. Bertoni, 1901) Tawny-browed Owl, “murucututu”	Comércio, Estimação	MG	MG*		LC			[2, 4]
<i>Pulsatrix perspicillata</i> (Latham, 1790) Spectacled Owl, “murucututu”	Comércio, Estimação	PB	PB*		LC			[4, 17]
<i>Pseudoscops clamator</i> (Vieillot, 1808) Striped Owl, “orelha orelhuda”	Comércio, Estimação	MG	MG*		LC			[4]
Thamnophilidae								
<i>Thamnophilus doliatus</i> (Linnaeus, 1764) Barred Antshrike,	Comércio, Estimação	PE	PE*		LC			[4, 7]

“corrocóia”								
Thraupidae								
<i>Chlorophanes spiza</i> (Linnaeus, 1758) Green Honeycreeper, “saí verde”	Comércio, Estimação	PB	PB**		LC			[4]
<i>Chlorophonia cyanea</i> (Thunberg, 1822) Blue-naped Chlorophonia, “gaturamo bandeira”	Comércio, Estimação	RS, PB, PE	RS*, PB**, PE**		LC			[4, 6]
<i>Conothraupis speculigera</i> (Gould, 1855) Black-and-white Tanager, “tiê preto e branco”	Comércio, Estimação	RS	RS**		NT			[6]
<i>Cissopis leverianus</i> (Gmelin, 1788) Magpie Tanager, “tiê tinga”	Comércio, Estimação	MG, RS, PA	MG*, RS*, PA*		LC			[2, 4]
<i>Compsothraupis loricata</i> (Lichtenstein, 1819) Scarlet-throated Tanager, “Xexéu”	Estimação, Comércio	CE, RS	CE*, RS**		LC			[3, 6, 24, 66]
<i>Cyanerpes cyaneus</i> (Linnaeus, 1766) Red- legged Honeycreeper, “saíra”	Comércio	PE	PE*		LC			[7]
<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766) Blue Dacnis, “Verdelino”	Estimação, Comércio	CE, PB, PE	CE*, PB*, PE*		LC			[3, 7, 24, 26]
<i>Euphonia chalybea</i> (Mikan, 1825) Green- chinned Euphonia, “cais cais”	Comércio	RS	RS*		NT			[6]
<i>Euphonia chlorotica</i>	Místico/Religioso,	PB, CE, RS,	CE*, PB*, RS*,		LC			[3, 4, 6, 7, 14, 16,

(Linnaeus, 1766) Purple-throated Euphonia, “vem vem”	Estimação, Comércio	PE, RN, RJ, GO	PE*, RJ*, GO*					23-27, 30]
<i>Euphonia laniirostris</i> (Orbigny & Lafresnaye, 1837) Thick-billed Euphonia, “gaturamo do bico grosso”	Comércio	RS	RS*		LC			[6]
<i>Euphonia violacea</i> (Linnaeus, 1758) Violaceous Euphonia, “gaturamo”	Estimação, Comércio	PB, CE, RS, PB, PE, SP, RJ, GO	CE*, RS*, PB*, PE*, SP*, RJ*, GO*		LC			[3, 4, 6, 7, 23, 24, 26-29]
<i>Hemithraupis guira</i> (Linnaeus, 1766) Guira Tanager, “sibite- das-ingazeiras”	Estimação, Comércio	CE	CE*		LC			[3, 24]
<i>Orchesticus abeillei</i> (Lesson, 1839) Brown Tanager, “sanhaçu pardo”	Comércio, Estimação	RS, RJ	RS**, RJ*	Endêmica	NT			[4, 6]
<i>Piranga flava</i> (Vieillot, 1822) Hepatic Tanager, “sanhaçu de fogo”	Comércio, Estimação	CE, RS	CE*, RS*		LC			[4]
<i>Pipraeidea melanonota</i> (Vieillot, 1819) Fawn-breasted Tanager, “saíra viúva”	Comércio	RS	RS*		LC			[6]
<i>Ramphocelus bresilius</i> (Linnaeus, 1766) Brazilian Tanager, “tiê-sangue”	Estimação, Comércio	CE, RS, BA, PE, MG, SP, PB, RJ, GO	CE**, RS**, BA*, PE*, MG*, SP*, PB*, RJ*, GO**	Endêmica	LC			[2-7, 24, 29]
<i>Schistochlamys melanopsis</i> (Latham, 1790) Black-faced	Estimação, Comércio	CE, PB	CE*, PB*		LC			[3, 4, 24]

Tanager, "sanhaçu-mineiro"								
<i>Schistochlamys ruficapillus</i> (Vieillot, 1817) Cinnamon Tanager, "bico de tabuleiro"	Comércio, Estimação	PE, MG, PB	PE*, MG*, PB**	Endêmica	LC			[2, 4, 7]
<i>Stephanophorus diadematus</i> (Temminck, 1823) Diademed Tanager, "sanhaçu frade"	Comércio	RS	RS*		LC			[6]
<i>Tachyphonus coronatus</i> (Vieillot, 1822) Ruby-crowned Tanager, "tiê preto"	Comércio, Estimação	RS, MG, RJ	RS*, MG*, RJ*		LC			[2, 4, 6]
<i>Tachyphonus rufus</i> (Boddaert, 1783) White-lined Tanager, "encontro de prata"	Comércio, Estimação	PE, CE, PB	PE*, CE*, PB*		LC			[4, 7]
<i>Tangara cyanocephala</i> (Statius Muller, 1776) Red-necked Tanager, "pintor"	Estimação, Comércio	CE, PE, BA	CE*, PE*, BA*		LC			[3, 4, 7, 24]
<i>Tangara cayana</i> (Linnaeus, 1766) Burnished-buff Tanager, "sanhaçu-macaco"	Estimação, Comércio	CE*, PB*, PE*, MG*	CE**, PB**, PE**, MG*	Endêmica	LC			[2, 3, 7, 24, 26]

<i>Tangara desmaresti</i> (Vieillot, 1819) Brassy-breasted Tanager, "saíra lagarta"	Comércio	MG	MG*	Exótica	LC			[2]
<i>Tangara fastuosa</i> (Lesson, 1831) Seven-colored Tanager, "pintor verdadeiro"	Comércio	PE, PB	PE*, PB*		VU	VU	II	[7, 27]
<i>Tangara mexicana</i> (Linnaeus, 1766) Turquoise Tanager, "saíra de bando"	Comércio	RS	RS**	Endêmica	LC			[6]
<i>Tangara nigrocincta</i> (Bonaparte, 1838) Masked Tanager, "saíra mascarada"	Comércio	RS	RS**		LC			[6]
<i>Tangara seledon</i> (Statius Muller, 1776) Green-headed Tanager, "saíra sete cores"	Comércio	RS, PB	RS*, PB**		LC			[6, 27]
<i>Tangara velia</i> (Linnaeus, 1758) Opal-rumped Tanager, "pintor estrela"	Comércio	PE	PE**		LC			[7]
<i>Tersina viridis</i> (Illiger, 1811) Swallow Tanager, "tangará"	Comércio	PE, MG	PE*, MG*		LC			[2, 7]
<i>Thraupis bonariensis</i> (Gmelin, 1789) Blue-	Comércio	RS	RS*	Exótica	LC			[6]

and-yellow Tanager, "sanhaçu papa laranja"								
<i>Thraupis ornata</i> (Sparrman, 1789) Golden-chevroned Tanager, "sanhaçu"	Comércio	MG	MG*	Exótica	LC			[2]
<i>Thraupis sayaca</i> (Linnaeus, 1766) Sayaca Tanager, "Sanhaçu"	Estimação, Comércio	CE, PB, RS, BA, PE, MG, SP, GO	CE*, PB*, RS*, BA*, PE*, MG*, SP*, GO*		LC			[2, 4-7, 16, 24, 25, 29]
<i>Thraupis palmarum</i> (Wied-Neuwied, 1821) Palm Tanager, "sanhaçu-de-coqueiro"	Estimação, Comércio	CE, PE, PB, MG, BA	CE*, PE*, PB*, MG*, BA*	Exótica	LC			[2, 4, 7, 24, 27]
Threskiornithidae								
<i>Eudocimus ruber</i> (Linnaeus, 1758) Scarlet Ibis, "guará"	Comércio, Estimação	PA	PA*		LC		II	[4]
Tinamidae								
<i>Crypturellus parvirostris</i> (Wagler, 1827) Small-billed Tinamou, "lambu-pé Encarnado"	Alimentar, Comércio, Estimação	PB, BA, RS, CE	PB*, RS*, PE*, BA*		LC			[3, 4, 6, 7, 23, 25, 43, 48]
<i>Crypturellus tataupa</i> (Temminck, 1815) Tataupa Tinamou, "lambu-dopé- Roxo"	Alimentar, Comércio, Estimação	PB, CE	PB*		LC			[3, 4, 23, 25]
<i>Crypturellus noctivagus</i> (Wied- Neuwied, 1820) Yellow-legged Tinamou, "zabelê"	Alimentar, Medicinal, Comércio, Estimação	PB, PI, PE, AL, MA, BA, GO	GO**	Endêmica	NT			[4, 8, 23, 40, 44, 45]
<i>Crypturellus soui</i>	Comércio	PA	PA*		LC			[67]

(Hermann, 1783) Little Tinamou, "tururim"								
<i>Crypturellus variegatus</i> (Gmelin, 1789) Variegated Tinamou, "inambu galinha"	Medicinal	AM			LC			[20]
<i>Crypturellus undulatus</i> (Temminck, 1815) Undulated Tinamou, "jaó"	Comércio, Estimação	GO	GO*		LC			[4, 44]
<i>Nothura boraquira</i> (Spix, 1825) White-bellied Nothura, "Codorniz"	Alimentar, Estimação, Comércio, Medicinal, Místico/Religioso	RN, PI, PB, AL, MA, BA, PE, CE	PB*		LC			[3, 8, 13, 14, 16, 18, 22, 23, 28, 30, 40, 45, 47]
<i>Nothura maculosa</i> (Temminck, 1815) Spotted Nothura, "codorna amarela"	Comércio, Medicinal, Alimentar, Estimação	BA, PE, PI, PB, Al, MA, CE, RS, GO	BA*, RS*, GO*		LC			[3-5, 8, 10, 31, 36, 60, 68]
<i>Rhynchotus rufescens</i> (Temminck, 1815) Red-winged Tinamou, "perdiz"	Comércio, Medicinal, Estimação	BA, MA, PB, PE, PI, AL, RS, GO	BA*, RS*, GO*		LC			[4, 5, 8, 40, 58]
<i>Tinamus tao</i> (Temminck, 1815) Grey Tinamou, "nambu azulona"	Medicinal	AM			VU			[51]
<i>Tinamus solitarius</i> (Vieillot, 1819) Solitary Tinamou, "macuco"	Comércio, Estimação	RJ	RJ*		NT		I	[4, 21]
Trochilidae								
<i>Amazilia versicolor</i> (Vieillot, 1818) Versicolored Emerald, "beija flor de banda"	Comércio, Estimação	PB	PB*		LC			[4]

branca”								
<i>Calliphlox amethystina</i> (Boddaert, 1783) Amethyst Woodstar, “estrelhinha ametista”	Comércio, Estimação	GO	GO*		LC			[4]
<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812) Glittering-bellied Emerald, “besourinho de bico vermelho”	Místico/Religioso	RN			LC			[30]
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788) Swallow-tailed hummingbird, “beija- flor”	Medicinal, Comércio, Estimação	PB, PI, PE, AL, MA, BA, MG	MG*, BA*		LC			[2, 4, 8, 9]
<i>Lophornis magnificus</i> (Vieillot, 1817) Frilled Coquette, “topetinho vermelho”	Comércio, Estimação	GO	GO*		LC			[4, 43]
Troglodytidae								
<i>Cistothorus platensis</i> (Latham, 1790) Sedge Wren, “corruíra do campo”	Comércio, Estimação	GO	GO*		LC			[4]
<i>Campylorhynchus turdinus</i> (Wied- Neuwied, 1821) Thrush-like Wren, “catatau”	Comércio, Estimação	RJ	RJ**		LC			[4]
<i>Cyphorhinus aradus</i> (Hermann, 1783) Musician wren, “uirapuru verdadeiro”	Místico/Religioso	PA, MA, PI		Exótica				[22]
<i>Troglodytes musculus</i> (Naumann, 1823) Tropical Wren,	Comércio, Estimação	BA, GO	BA*, GO*					[4]

“corruíra”							
Tyrannidae							
<i>Corythopsis torquatus</i> (Tschudi, 1844) Ringed Antpipit, “estalador do norte”	Comércio	BA	BA**		LC		[5]
<i>Empidonax traillii</i> (Audubon, 1828) Willow Flycatcher, “maria fibiu”	Comércio	PB	PB**		LC		[25]
<i>Fluvicola nengeta</i> (Linnaeus, 1766) Masked Water Tyrant, “lavandeira”	Medicinal, Místico/Religioso, Comércio, Estimação	PB, PI, PE, AL, MA, BA	BA*		LC		[1, 4, 8, 23]
<i>Hirundinea ferruginea</i> (Gmelin, 1788) Cliff Flycatcher, “gibão de couro”	Comércio, Estimação	CE	CE*		LC		[4]
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766) Boat-billed Flycatcher, “neinei”	Comércio, Estimação	BA	BA*		LC		[4]
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766) Great Kiskadee, “bem- te-vi”	Comércio, Medicinal, Estimação	PB, RS, BA, PE, AL, MA, PI, MG, SP, RJ	RS*, BA*, PE*, MG*, SP*, PB*, RJ*, PI*		LC		[2, 4-8, 23, 29, 40, 66]
<i>Pyrocephalus rubinus</i> (Boddaert, 1783) Vermilion Flycatcher, “príncipe”	Comércio	RS	RS*		LC		[6]
<i>Tyrannus melancholicus</i> (Vieillot, 1819) Tropical Kingbird, “suiriri”	Comércio, Estimação	BA	BA*		LC		[4]
<i>Todirostrum cinereum</i>	Comércio,	BA	BA*		LC		[4]

(Linnaeus, 1766) Common Tody- Flycatcher, “ferreirinho relógio”	Estimação							
Tytonidae								
<i>Tyto alba</i> (Scopoli, 1769) Barn Owl, “coruja da igreja”	Comércio, Estimação	RS, PE, PB, BA	RS*, PE*, PB*, BA*		LC			[4, 6, 7]
Turdidae								
<i>Platycichla flavipes</i> (Vieillot, 1818) Yellow- legged Thrush, “Sabiá-preto”	Alimentar, Comércio	SP, MG	MG*					[2, 62]
<i>Turdus albicollis</i> (Vieillot, 1818) White- necked Thrush. “Sabiá-branco”	Alimentar, Comércio	SP, RS, PE	RS*, PE**		LC			[6, 7, 62]
<i>Turdus amaurochalinus</i> (Cabanis, 1850) Creamy-bellied Thrush, “Sabiá-pardo”	Alimentar, Estimação, Comércio,	PB, CE, RS, PE, MG, SP, GO	CE*, RS*, PE*, MG*, SP*, GO*, PB*		LC			[2-4, 6, 7, 14-16, 24, 29, 62]
<i>Turdus fumigatus</i> (Lichtenstein, 1823) Cocoa Thrush, “Sabiá casaca de couro”	Comércio, Estimação	PE, GO	PE*, GO**		LC			[4, 7]
<i>Turdus leucomelas</i> (Vieillot, 1818) Pale- breasted Thrush, “sabiá-da-mata”	Estimação, Comércio, Alimentar	CE, PE, PB	CE*, PE*, PB*		LC			[3, 4, 7, 24]
<i>Turdus rufiventris</i> (Vieillot, 1818) Rufous-bellied Thrush, “Sabiá-laranjeira”	Alimentar, Estimação, Comércio, Místico/Religioso	PB, CE, RS, PE, RN, MG, SP, BA, GO	PB*, CE*, RS*, PE*, MG*, SP*, BA*, GO*		LC			[2-4, 6, 7, 14-16, 23-25, 27-30, 62]
<i>Turdus subalaris</i> (Seebohm, 1887)	Comércio	RS	RS*					[6]

Eastern Slaty Thrush, "sabiá ferreiro"								
Vireonidae								
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (J. F. Gmelin, 1789) Rufous-browed Peppershrike, "pitiguari"	Comércio	PE	PE*		LC			[7]

REFERENCIAS

1. Alves RRN, Barbosa JAA, Santos SLDX, Souto WMS, Barboza RRD: **Animal-based Remedies as Complementary Medicines in the Semi-arid Region of Northeastern Brazil.** *eCAM* 2009, **3**:1-13.
2. Borges RC, Oliveira A, Bernado N, Costa RMMC: **Diagnóstico da fauna silvestre apreendida e recolhida pela Polícia Militar de Meio Ambiente de Juiz de Fora, MG (1998 e 1999).** *Revista Brasileira de Zoociências* 2006, **8**:23-33.
3. Fernandes-Ferreira H, Mendonça SV, Albano C, Ferreira FS, Alves RRN: **Hunting, use and conservation of birds in Northeast Brazil.** *Biodiversity and Conservation* 2012, **21**:221–244.
4. Alves RRN, Lima JRF, Araujo HFP: **The live bird trade in Brazil and its conservation implications: an overview.** *Bird Conservation International* 2012:1-13.
5. Souza GM, Soares Filho AO: **O Comércio ilegal de aves silvestres na região do Paraguaçu e sudoeste da Bahia.** In: *Enciclopédia Biosfera*. 2005: 1-10.
6. Ferreira CM, Glock L: **Diagnóstico preliminar sobre a avifauna traficada no Rio Grande do Sul.** *Biociências* 2004, **12**:21-30.
7. Pereira GA, Brito MT: **Diversidade de aves silvestres brasileiras comercializadas nas feiras livres da Região Metropolitana do Recife, Pernambuco.** *Atualidades Ornitológicas* 2005:14.
8. Alves RRN: **Fauna used in popular medicine in Northeast Brazil.** *Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine* 2009, **5**:1-11.
9. Alves RRN, Silva CC, Barboza RRD, Souto WMS: **Zootherapy as an alternative therapeutic in South America.** *Journal of Alternative Medicine Research* 2009, **1**:21-47.
10. Alves RRN, Lima HN, Tavares MC, Souto WMS, Barboza RRD, Vasconcellos A: **Animal-based remedies as complementary medicines in Santa Cruz do Capibaribe, Brazil.** *BMC Complementary and Alternative Medicine* 2008, **8**:1-9.
11. Alves RRN, Oliveira MGG, Barboza RRD, Singh R, Lopez LCS: **Medicinal Animals as Therapeutic Alternative in a Semi-Arid Region of Northeastern Brazil.** *Forsch Komplement* 2009, **16**:305-312.

12. Zago DC: **Animais da fauna silvestre mantidos como animais de estimação.** *Undergraduate dissertation.* Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria; 2008.
13. Bezerra DMM, Araujo HFP, Alves RRN: **Avifauna silvestre como recurso alimentar em áreas de semiárido no estado do Rio Grande do Norte, Brasil.** *Sitientibus* 2011, **11**:177-183.
14. Bezerra DMM, Araujo HFP, Alves R, R. N.: **Captura de aves silvestres no semiárido brasileiro: técnicas cinegéticas e implicações para conservação.** *Tropical Conservation Science* 2012, **5**(1):50-66.
15. Alves RRN, Nogueira EEG, Araujo HFP, Brooks SE: **Bird-keeping in the Caatinga, NE Brazil.** *Human Ecology* 2010, **38**:47–156.
16. Leite RCL: **Criação da avifauna silvestre no município de Santana dos garrotes-PB, Brasil.** *Undergraduate dissertation.* Campina Grande: Universidade Estadual da Paraíba; 2012.
17. Pagano ISA, Souza AEBA, Wagner PGC, Ramos RTC: **Aves depositadas no Centro de Triagem de Animais Silvestres do IBAMA na Paraíba: uma amostra do tráfico de aves silvestres no estado.** *Ornithologia* 2009, **3**:132-144.
18. Alves RR, Leite RC, Souto WM, Bezerra DM, Loures Ribeiro A: **Ethno-ornithology and conservation of wild birds in the semi-arid Caatinga of northeastern Brazil.** *Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine* 2013, **9**:1-25.
19. Alves RRN, Rosa IL: **Zootherapeutic practices among fishing communities in North and Northeast Brazil: A comparison.** *Journal of Ethnopharmacology* 2007, **111**:82–103.
20. Rodrigues E: **Plants and Animals Utilized as Medicines in the Jaú National Park (JNP), Brazilian Amazon.** *Phytotherapy Research* 2006, **20**:378–391.
21. Padrone JMB: **O comércio ilegal de animais silvestres: avaliação da questão ambiental no estado do Rio de Janeiro.** *MSc. dissertation.* Niterói: Universidade Federal Fluminense; 2004.
22. Alves RRN, Rosa IL, Léo Neto NA, Voeks R: **Animals for the Gods: Magical and Religious Faunal Use and Trade in Brazil.** *Human Ecology* 2012:1-30.
23. Nobrega VA, Barbosa JAA, Alves RRN: **Utilização de aves silvestres por moradores do município de Fagundes, Semiárido paraibano: uma abordagem etno-ornitológica.** *Sitientibus* 2011, **11**:165-175.
24. Fernandes-Ferreira H, Mendonça SV, Albano C, Ferreira FS, Alves RRN: **Comércio e criação de aves silvestres (Psittaciformes, Piciformes e Passeriformes) no Estado do Ceará.** In: *A Etnozoologia no Brasil: Importância, status atual e perspectivas.* Recife: NUPPEA; 2010: 381-402.
25. Barbosa JAA, Nobrega VA, Alves RRN: **Aspectos da caça e comércio ilegal da avifauna silvestre por populações tradicionais do semi-árido paraibano.** *Revista de Biologia e Ciências da Terra* 2010, **10**:39-49.
26. Gama TP, Sassi R: **Aspectos do comércio ilegal de pássaros silvestres na cidade de João Pessoa, Paraíba, Brasil.** *Gaia Scientia* 2008, **2**:1-20.

27. Rocha MSP, Cavalcanti PCM, Sousa RL, Alves RRN: **Aspectos da comercialização ilegal de aves nas feiras livres de Campina Grande, Paraíba, Brasil.** *Revista de Biologia e Ciências da Terra* 2006, **6**:204-221.
28. Licarião MR, Bezerra DMM, Alves RRN: **Wild birds as pets in Campina Grande, Paraíba State, Brazil: An Ethnozoological Approach.** *Anais da Academia Brasileira de Ciências* 2013, **85**:201-213.
29. Godoy SN, Matushima ER: **A Survey of Diseases in Passeriform Birds Obtained From Illegal Wildlife Trade in São Paulo City, Brazil.** *Journal of Avian Medicine and Surgery* 2010, **24**:199–209.
30. Bezerra DMM, Araujo HFP, Alves AGC, Alves RRN: **Birds and people in semiarid northeastern Brazil: symbolic and medicinal relationships.** *Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine* 2013, **9**:1-11.
31. Souto WMS, Mourão JS, Barboza RRD, Alves RRN: **Parallels between zootherapeutic practices in ethnoveterinary and human complementary medicine in northeastern Brazil.** *Journal of Ethnopharmacology* 2011, **134**:753–767.
32. Alves R, R. N., Nogueira EEG, Araujo HFP, Brooks SE: **Bird-keeping in the Caatinga, NE Brazil.** *Journal of Human Ecology* 2010, **38**:147-156.
33. Mendonça LET, Souto CM, Andrelino LL, Souto WMS, Vieira WL, Alves RRN: **Conflitos entre pessoas e animais silvestres no Semiárido paraibano e suas implicações para conservação.** *Sitientibus* 2011, **11**:185–199.
34. Rosa IL, Alves RRN: **From cnidarians to mammals: The use of animals as remedies in fishing communities in NE Brazil.** *Journal of Ethnopharmacology* 2006, **107**:259–276.
35. Alves RRN, Rosa IL: **Zootherapy goes to town: The use of animal-based remedies in urban areas of NE and N Brazil.** *Journal of Ethnopharmacology* 2007, **113**:541–555.
36. Alves RRN, Soares TC, Mourão JS: **Uso de animais medicinais na comunidade de Bom Sucesso, Soledade, estado da Paraíba, Brasil.** *Sitientibus* 2008, **8**:142-147.
37. Alves RRN, Léo Neto NA, Brooks SE, Albuquerque UP: **Commercialization of animal-derived remedies as complementary medicine in the semi-arid region of Northeastern Brazil.** *Journal of Ethnopharmacology* 2009, **124**:600–608.
38. Ferreira FS, Brito SV, Ribeiro SC, Almeida WO, Alves RRN: **Zootherapeutics utilized by residents of the community Poço Dantas, Crato-CE, Brazil.** *Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine* 2009, **5**.
39. Ferreira FS, Brito SV, Ribeiro SC, Saraiva AAF, Almeida WO, Alves RRN: **Animal-based folk remedies sold in public markets in Crato and Juazeiro do Norte, Ceará, Brazil.** *BMC Complementary and Alternative Medicine* 2009, **9**:1-8.
40. Souto FJB, Andrade CTS, Souza AS: **Uma abordagem etnoecológica sobre a zooterapia na medicina popular em Andaraí, Chapada Diamantina, Bahia, Brasil.** In: *Encontro Baiano de Etnobiologia e Etnoecologia: 2001; Feira de Santana.*
41. Silva MLV, Alves AGC, Almeida AV: **A zooterapia no Recife (Pernambuco): uma articulação entre as práticas e a história.** *Biotemas* 2004, **17**:95 - 116.

42. Silva AL: **Animais medicinais: conhecimento e uso entre as populações ribeirinhas do rio Negro, Amazonas, Brasil.** *Ciências Humanas* 2008, **3**:343-357.
43. Santos-Fita D, Costa-Neto EM: **As interações entre os seres humanos e os animais: a contribuição da etnozootologia.** *Biotemas* 2007, **20**:99-110.
44. Bastos LF, Luz VLF, Reis IJ, Souza VL: **Apreensão de espécimes da fauna silvestre em Goiás – situação e destinação.** *Revista de Biologia Neotropical* 2008, **5**:51-63.
45. Costa Neto EM, Oliveira MVM: **Cockroach is Good for Asthma: Zootherapeutic Practices in Northeastern Brazil.** *Human Ecology Review* 2000, **7**:41-51.
46. Alves RRN, Mendonça LET, Vieira WLS, Vieira KS, Alves FN: **Caça no semiárido paraibano: uma abordagem etnozoológica.** In: *A Etnozootologia no Brasil: Importância, status atual e perspectivas.* Recife: NUPPEA; 2010: 349-377.
47. Léo Neto NA, Brooks SE, Alves AGC: **From Eshu to Obatala: animals used in sacrificial rituals at Candomblé "terreiros" in Brazil.** *Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine* 2009, **5**:1-10.
48. Santos IB, Costa Neto EM: **Estudo Etnoornitológico em uma região do semiárido do estado da Bahia, Brasil.** *Sitientibus* 2007, **7**:273-288.
49. Pereira GA, Brito MT: **Diversidade de aves silvestres brasileiras comercializadas nas feiras livres da Região Metropolitana do Recife, Pernambuco.** *Atualidades ornitológicas* 2005:1-7.
50. Borges RC, Oliveira MGG, Bernado N, Costa RMMC: **Diagnóstico da fauna silvestre apreendida e recolhida pela Polícia Militar de Meio Ambiente de Juiz de Fora, MG (1998 e 1999).** *Revista Brasileira de Zoociências* 2006, **8**:23-33.
51. Barros FB: **Biodiversidade, uso de recursos naturais e etnoconservação na reserva extrativista riozinho da anfísio (Amazônia, Brasil).** *Phd. thesis.* Lisboa: Universidade de Lisboa/ Faculdade de Ciências; 2011.
52. Albuquerque HN, Albuquerque ICS, Menezes IR, Monteiro JA, Barbosa AR, Cavalcanti MLC: **Utilização da maniçoba (*Manihot glaziovii* mull., Euphorbiaceae) na caça de aves em Sertânia - PE.** *Revista de Biologia e Ciências da Terra* 2004, **4**:1-6.
53. Júnior PCB: **Caracterização do uso comercial e de subsistência da fauna silvestre no município de Abaetetuba, PA.** *Msc. dissertation.* Belém: Universidade Federal Rural da Amazônia; 2006.
54. Alves RRN, Mendonça LET, Confessor MVA, Vieira WLS, Lopez LCS: **Hunting strategies used in the semi-arid region of northeastern Brazil.** *Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine* 2009, **5**(12):1-16.
55. Barbosa JAA, Alves RRN: **"Um chá de que?" - Animais utilizados no preparo tradicional de bebidas medicinais no agreste paraibano.** *Revista de Biologia e Farmácia* 2010, **4**(1983-4209):1-12.
56. Alves RRN, Oliveira MGG, Barboza RRD, Lopez LCS: **An ethnozootological survey of medicinal animals commercialized in the markets of Campina Grande, NE Brazil.** *Human Ecology Review* 2010, **17**:11-17.

57. Costa Neto EM: **Healing with animals in Feira de Santana City, Bahia, Brazil.** *Journal of Ethnopharmacology* 1999, **65**:225–230.
58. Costa Neto EM: **Conhecimento e usos tradicionais de recursos faunísticos por uma comunidade afro-brasileira. Resultados preliminares.** *Interciencia* 2000, **25**:422-431.
59. Oliveira ES, Torres DF, Brooks SE, Alves RRN: **The medicinal animal markets in the metropolitan region of Natal City, northeastern Brazil.** *Journal of Ethnopharmacology* 2010, **130**:54-60.
60. Confessor MVA, Mendonça LET, Mourão JS, Alves RRN: **Animals to heal animals: ethnoveterinary practices in semiarid region, Northeastern Brazil.** *Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine* 2009, **5**:1-9.
61. Almeida CFCBR, Albuquerque UP: **Uso e conservação de plantas e animais medicinais no estado de Pernambuco (Nordeste do Brasil): Um estudo de caso.** *Interciencia* 2002, **27**:276-285.
62. Hanazaki N, Alves RRN, Begossi A: **Hunting and use of terrestrial fauna used by Caiçaras from the Atlantic Forest coast (Brazil).** *Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine* 2009, **5**:1-8.
63. Pinho JB, Nogueira FMB: **Mostra da retirada de psitacídeos em cativeiro na cidade de Cuiabá e Pantanal de Poconé, Mato Grosso, no período 1995-1997.** *Ararajuba* 2000, **8**:51-53.
64. Assis IA, Lima DC: **Uma introdução ao comércio ilegal de aves em Itapipoca, Ceará.** In: *VIII Congresso de Ecologia do Brasil: 2007; Caxambu, MG.* Sociedade de Ecologia do Brasil: 1-3.
65. Fernandes-Ferreira H, Mendonça SV, Albano C, Ferreira SF, Alves R, R. N.: **Comércio e criação de aves silvestres (Psittaciformes, Piciformes e Passeriformes) no Estado do Ceará.** In: *A Etnozoologia no Brasil: importância, status atual e perspectivas.* 1 edn. Recife: NUPPEA; 2010: 381-402.
66. Rodrigues AMD, Carvalho ASd, Brito JS: **Análise do Comércio de Animais Silvestres em Teresina-PI.** In: 2007.
67. Júnior PCB, Guimarães DA, Le Pendu Y: **Non-legalized commerce in game meat in the Brazilian Amazon: a case study.** *Revista de Biologia Tropical* 2010, **58**:1079-1088.
68. Souza GM, Soares Filho AO: **O Comércio ilegal de aves silvestres na região do Paraguaçu e sudoeste da Bahia.** *Enciclopédia Biosfera* 2005:1-11.